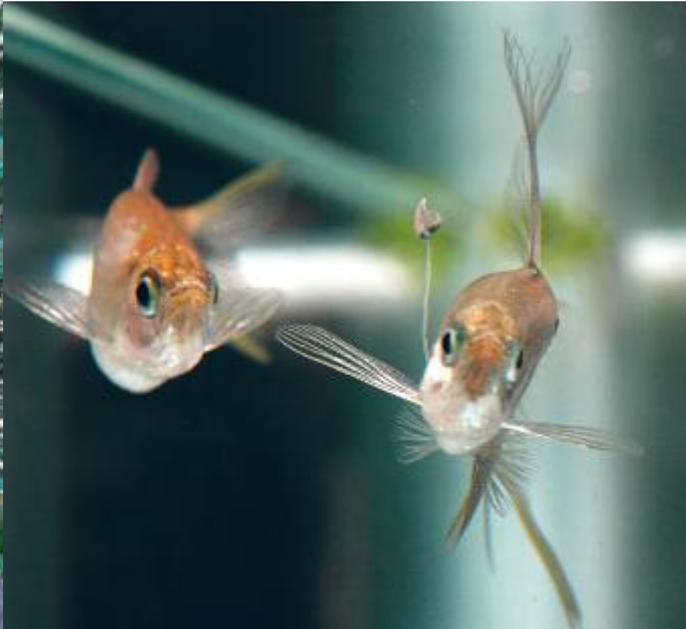




Mecanismos evolutivos de escolha de parceiros



- Teorias evolucionistas sobre preferências por parceiros:

1. Bons genes
2. Sexy filhos
3. Handicap
4. Aprendizagem

- Especificidades da sexualidade humana
- Atratividade facial (& cabelo, barba)
- Atratividade corporal (IMC, WHR, altura)
- Atratividade comportamental (voz, movimentos)
- Preferências por características psicológicas

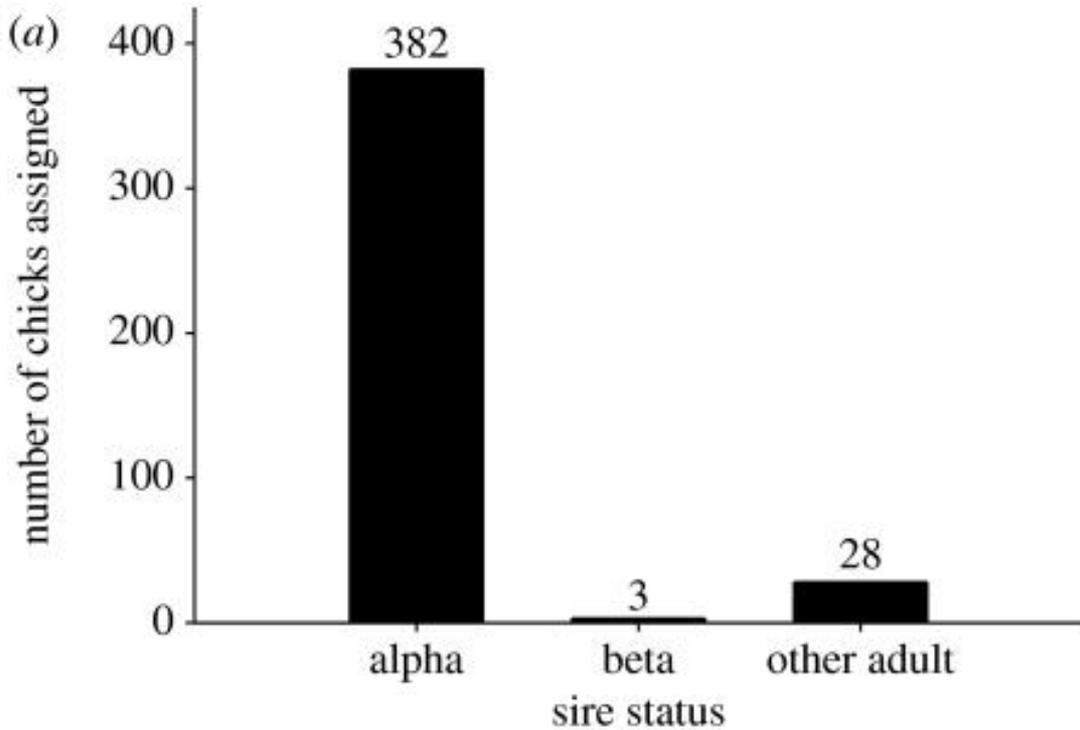
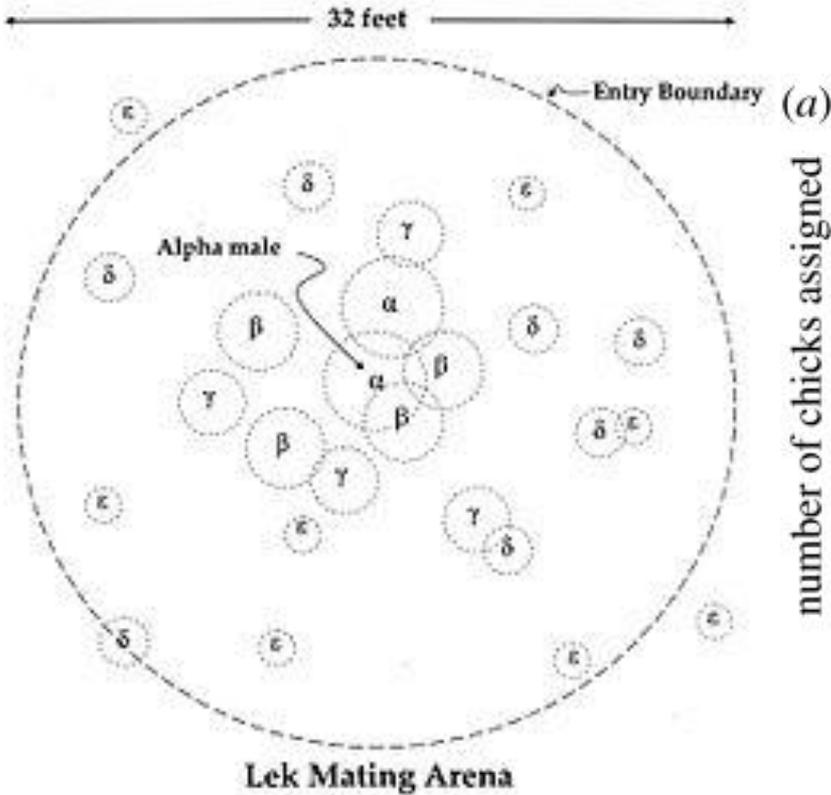
Bons genes



- ◎ As fêmeas preferem os machos bonitos **porque** a beleza sinaliza alguma qualidade subjacente (e.g. saúde)
- ◎ Os machos preferidos passam para a prole os seus "bons genes"
- ◎ As fêmeas escolhem um "sinal" que revela a qualidade do indivíduo
- *Display* sexual seria um indicador confiável para a resistência genética a doenças e parasitas
- ◎ Os machos investem indiretamente na prole – investimento genético



Evidência para bons genes



Ex. simetria

Simetria corporal: semelhança entre os lados esquerdo e direito

- Relacionada com a estabilidade do desenvolvimento que está relacionada com a capacidade de se adaptar às mudanças do ambiente
- as fêmeas preferem machos com traços simétricos – dos traços do desenvolvimento elas percebem a qualidade genética

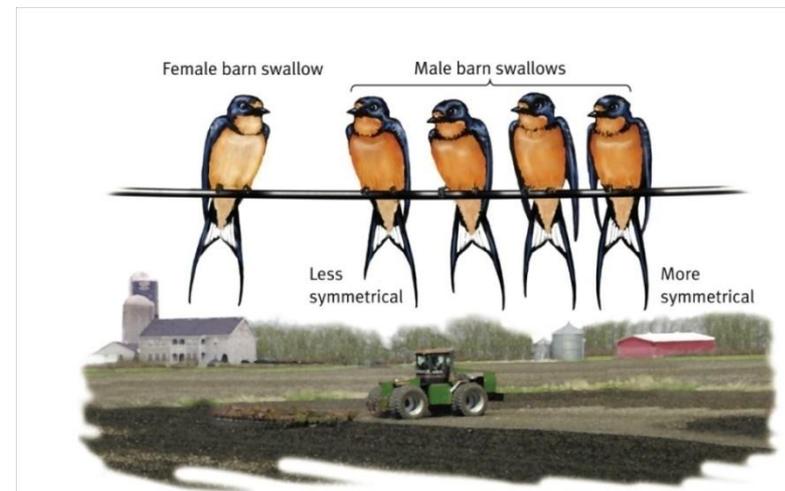


FIGURE 6.15: Symmetry and good genes

Simetria



- Pode sinalizar a qualidade genética, estabilidade do desenvolvimento, saúde
- Assimetria da face e do corpo aumenta em indivíduos nascidos prematuros, com psicose e retardação mental
- Assimetrias aumentam com distúrbios do ambiente (patógenos, parasitas, escassez de recursos) durante o desenvolvimento



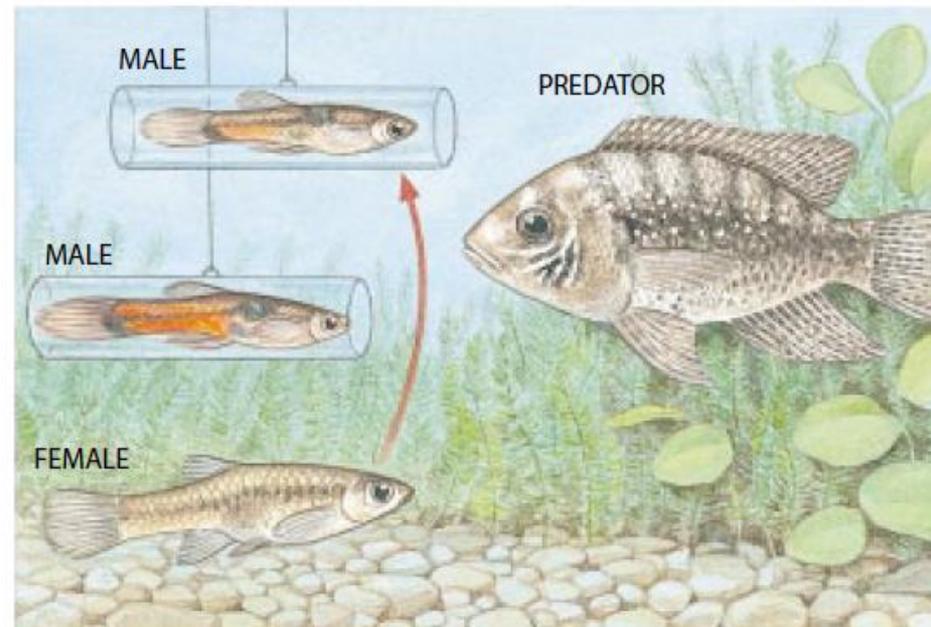
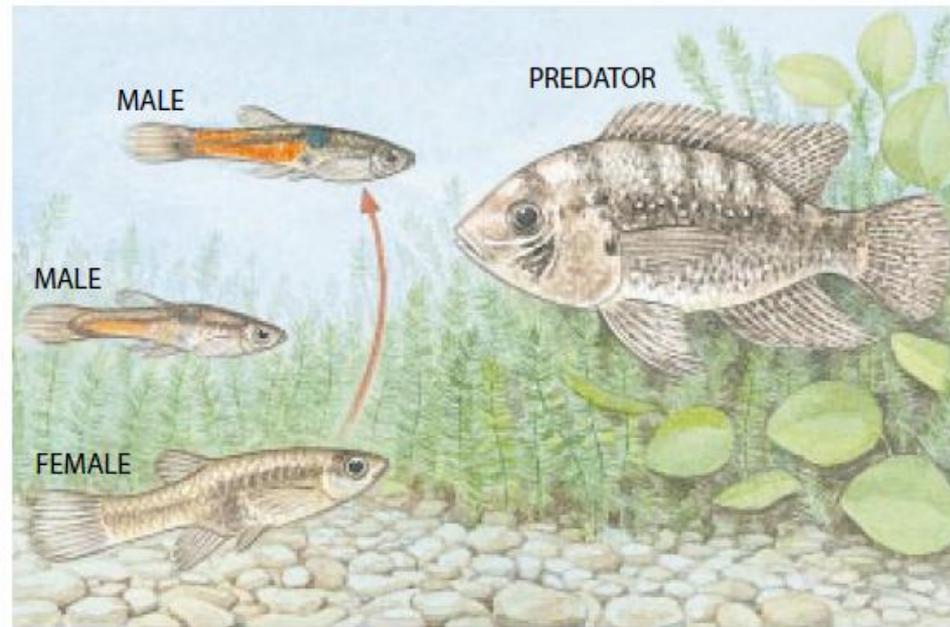
- Simetria é sugerida como um indicador da qualidade biológica
- Indica também a homeostase do desenvolvimento
- É um dos indicadores da resistências de parasitas



...a para a
função imu

...a para a

O princípio do handicap (Dugatkin & Godin, 2002)



- Sinais honestos/handicaps: várias estruturas complicadas e inúteis na aparência ou comportamento que colocam o indivíduo em perigo, por exemplo porque atraem os predadores (ex. cores ou canto dos pássaros) ou pela exigência do sistema imunológico (ex. testosterona, que tem a função imunossupressora, mas produz traços masculinos)

Competitiveness, Risk Taking, and Violence: The Young Male Syndrome

Margo Wilson and Martin Daly

Department of Psychology, McMaster University



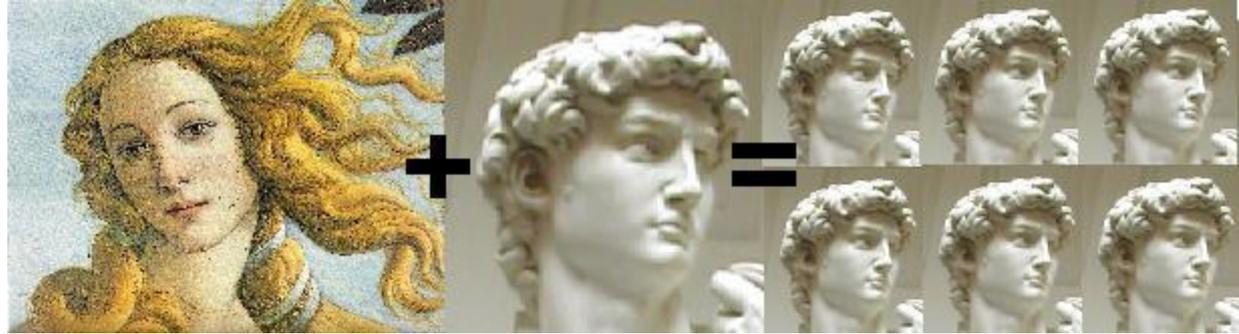
Judgment and Decision Making, Vol. 1, No. 1, July 2006, pp. 48–63

Gender Differences in Risk Assessment: Why do Women Take Fewer Risks than Men?

Christine R. Harris*, Michael Jenkins
University of California, San Diego
and Dale Glaser
Glaser Consulting Firm, San Diego

Filhos sexy

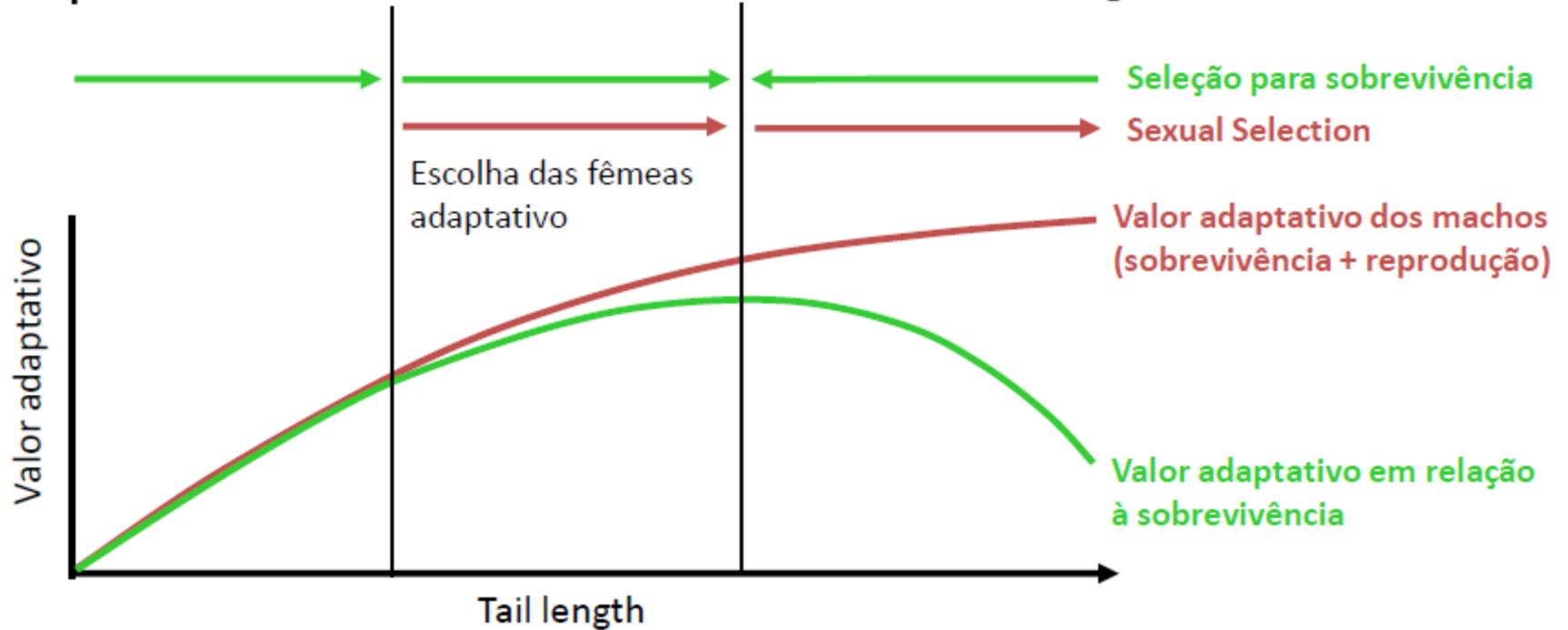
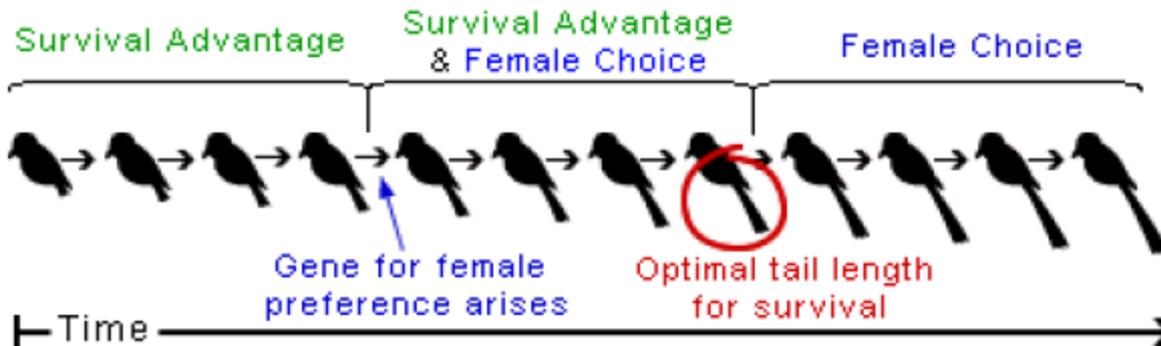
(Ronald Fisher, 1930)



- ⊙ As fêmeas preferem os machos bonitos **porque** com eles a prole vai herdar a atratividade e sucesso reprodutivo
- ⊙ Presente especialmente em espécies poligâmicas, em quais os machos não investem na prole
- ⊙ Recompensa - embora os machos não investem diretamente na prole, é vantajoso para as fêmeas escolher um macho atraente, uma vez que os seus descendentes herdam a atratividade, e, assim, a chance para se reproduzir com sucesso
- ⊙ A origem das preferências - evolutionary drift (por um acaso)
- ⊙ A estratégia de copiar as preferências de outros: a característica preferida não é um sinal mas sim uma moda (ex. gansos)
- ⊙ **Bons genes X filho sexy (qualidade X moda)** - traços preferidos vão durar por mais tempo quando eles inicialmente sinalizaram bons genes, e mais curto quando a escolha original foi feita por um acidente

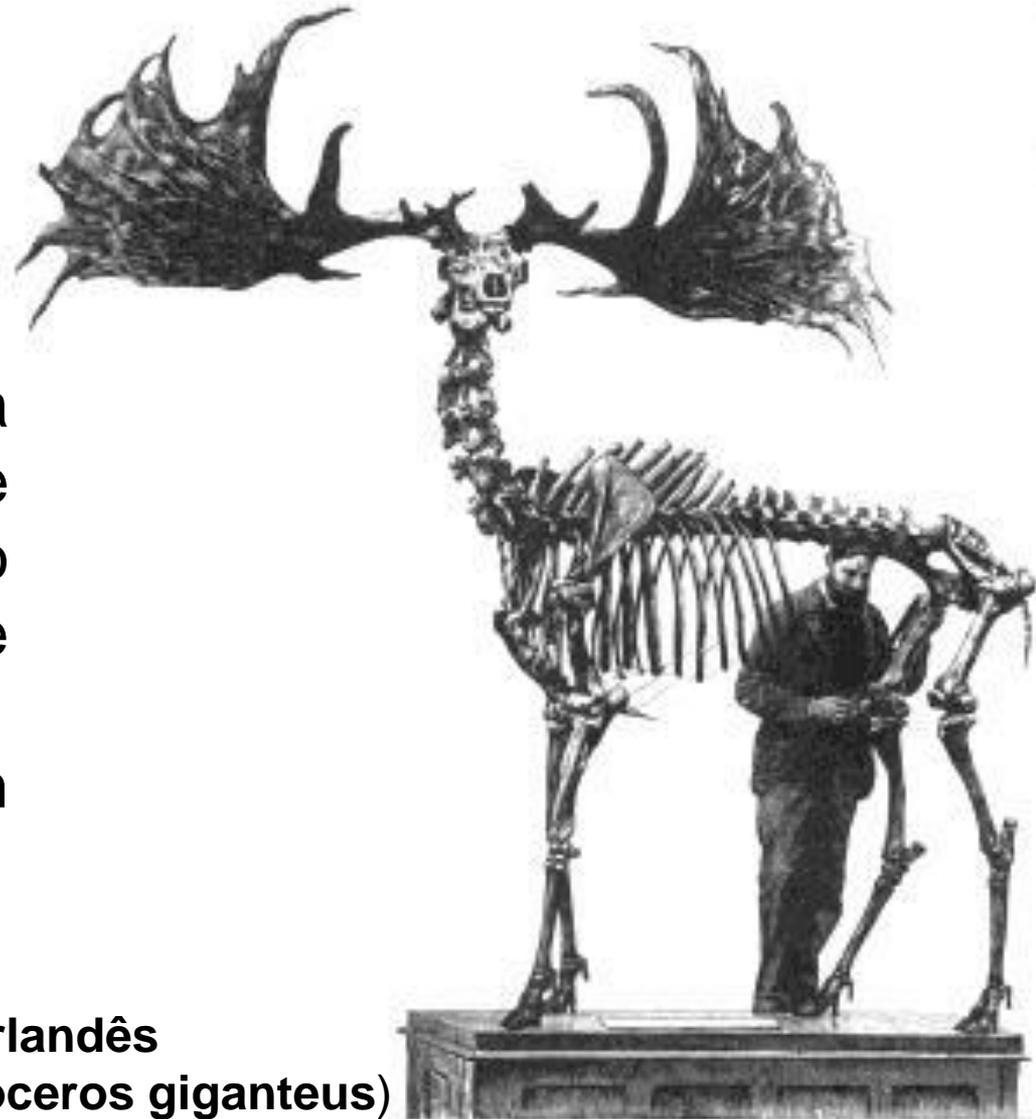
Modelo de Fisher

Tail Length increases because of...



- A seleção sexual pode ser tão forte a ponto de contrapor a seleção natural.

- Isto pode levar a estruturas exageradas e algumas vezes ao desenvolvimento de caracteres “maladaptados” em machos.

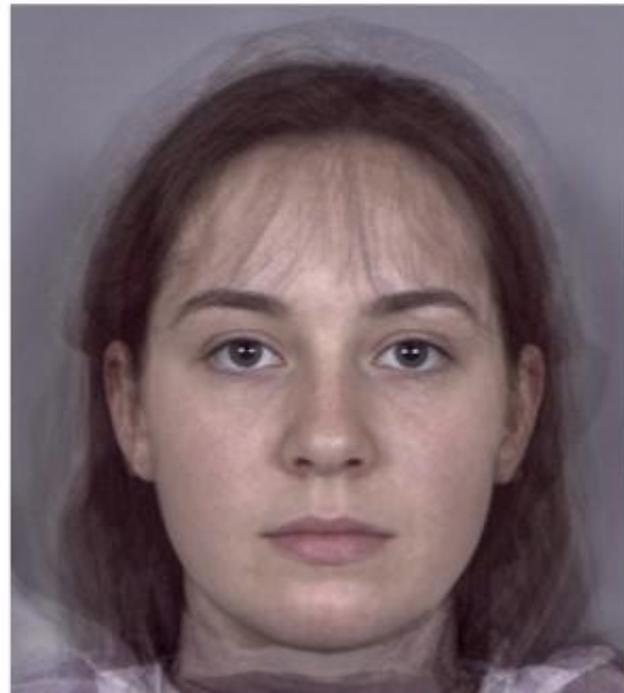


**Cervo irlandês
(Megaloceros giganteus)**

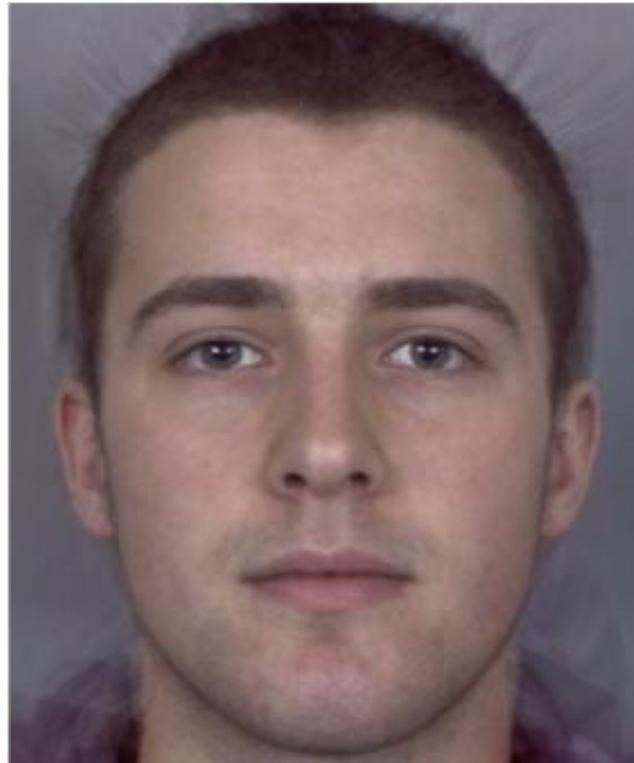
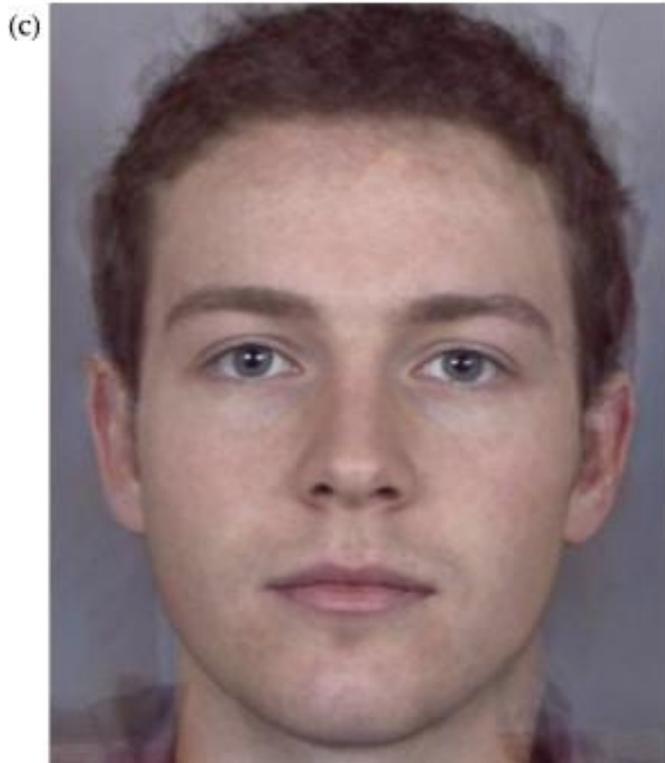
Filhas sexy (Cornwell & Perrett, 2008)



das
as:



n o
na



Seleção “desenfreada” (runaway)

- **Coevolução de preferências e os traços preferidos** – a fêmea prefere a característica (e.g. plumagem colorida) e escolhe o macho com essa característica, os filhotes vão herdar o traço e as preferências, os filhotes vão ser ainda mais coloridos e vão preferir parceiros ainda mais coloridos

The diagram illustrates runaway selection through two parallel examples: fashion and bodybuilding. It features a central flowchart with two rows. The top row shows a female model in a long, thin, light-colored dress on a runway, paired with a male model's torso showing a lean physique. The bottom row shows a female model in a white, form-fitting dress sitting on a bed, paired with a male bodybuilder's torso showing extreme muscle definition. The flowchart consists of circles containing a blue bird with a purple tail, representing a trait. Dashed arrows indicate a cycle: a female preference for a trait leads to the selection of a male with that trait, which then leads to offspring with that trait, who in turn have a preference for that trait, leading to further selection. Text labels include 'choice', 'unexpressed female preference', 'male trait', and 'are'. At the bottom, text reads: 'ction = moda pode ser fora da cont' and 'natural', and 'pode imitar esse tipo de seleção'.

ction = moda pode ser fora da cont

natural

pode imitar esse tipo de seleção

TABLE 3 Three theories on why extreme male ornamentation and striking courtship displays have evolved in species in which males provide no parental care or other material benefits to their mates

Theory	Females prefer trait that is	Primary adaptive value to choosy females
Healthy mate	Indicative of male health	Females (and offspring) avoid contagious diseases and parasites
Good genes	Indicative of male survival ability	Offspring may inherit the viability advantages of their father
Runaway selection	Sexually attractive	Sons inherit the trait that makes them sexually attractive; daughters inherit the majority mate preference



Exploitação (viés) sensorial

- Propõe a origem de preferências das fêmeas por um traço via viés sensorial; viés preexistente
- As fêmeas preferem inicialmente traços que provocam maior estimulação dos sistemas sensoriais
- Ex. primatas com visão trichromatica: podem ver inicialmente essa visão evoluiu por conseguir captar alaranjadas que são altamente nutritivas
- As fêmeas também têm preferência para a cor da pele/cabelo vermelha ou alaranjada nos machos
- se for o viés sensorial, a "preferência" para a cor evoluiu como parte de forrageamento antes do contexto de acasalamento
- Apoio do viés sensorial: Têm evidência de que a preferência evoluiu ANTES da coloração vermelha nos machos (Fernando)

Fishing for Females

Sensory Exploitation in the Swordtail Characin

Mirjam Amcoff





Mulheres avaliam homens nas camisetas vermelhas como com maior estatus social, e como mais atraentes (Elliot & Niesta, 2008)

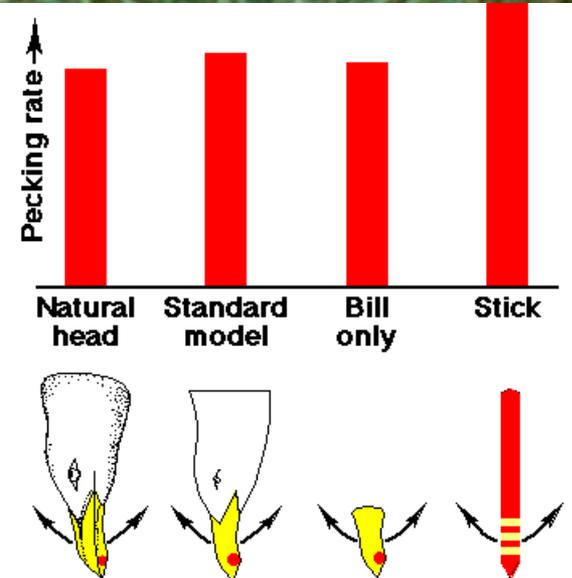
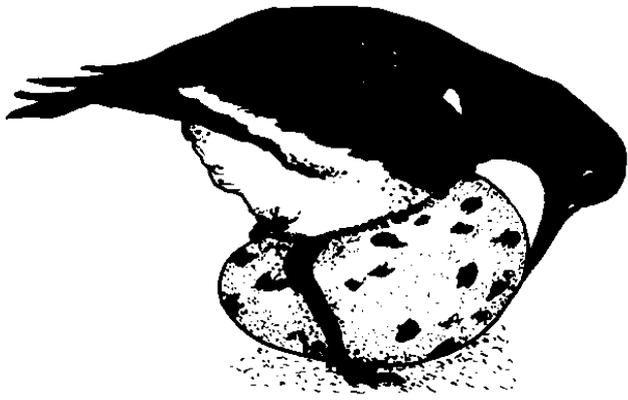


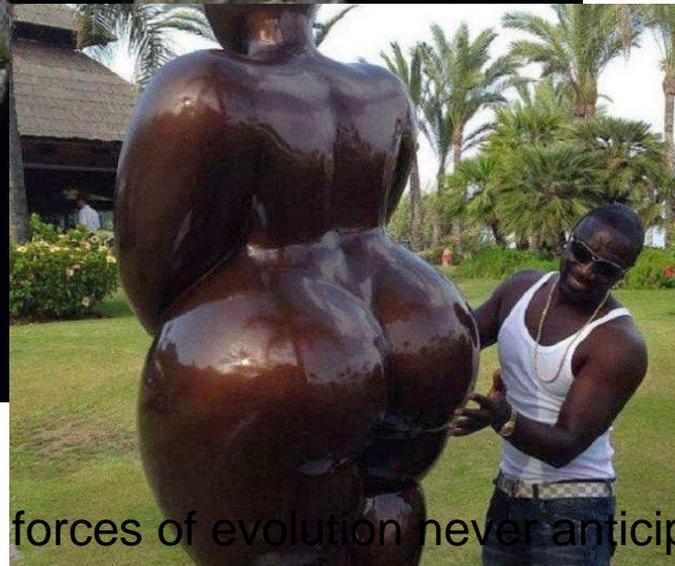
Os pesquisadores manipularam as imagens para mostrar diferença entre alto nível de carotenoides (dieta rica de frutas e legumes) (acima à direita) e baixos níveis (acima à esquerda). Essas imagens foram avaliada como mais atraentes do que imagens com alta melanina (cor adquirida do sol) (abaixo à direita) (Lefevre & Perrett, 2015)

- Em um experimento seguinte, os indivíduos depois de 4 semanas comendo um pouco mais de frutas e legumes por dia mudaram tom de pele

Su

- Quando têm opor estímulos do que





we stimulate ourselves that the forces of evolution never anticipated. –Steven Pinker

Aprenc



especie,

introduz um novo traço e observa se os filhotes usam essas características de parceiros



Condicionamento sexual

- Os indivíduos podem ser “treinados” ou condicionados a modificar as preferências deles
 1. Um parceiro sexual ou potencial tem várias características, das quais inicialmente apenas algumas provocam o comportamento sexual; com experiência sexual repetida, as características inicialmente não atraentes podem tornar-se associadas com as características que inicialmente provocaram o comportamento sexual e, assim, vir a provocar respostas sexuais
 2. Um estímulo que não está inicialmente relacionado com um parceiro sexual pode tornar-se associado a esse parceiro sexual através do condicionamento e provocar um comportamento sexual
 3. Condicionamento contextual - várias características de um lugar ou de um contexto em que o animal é exposto a eventos sexuais podem tornar-se associadas a comportamento sexual e provocar a resposta sexual

Ex. Codorna japonês é geralmente marrom; os machos criados com fêmeas marrons mostram a estampagem para as fêmeas marrons; mas com oportunidade de copular só com as fêmeas claras, eles desenvolvem a preferência por fêmeas claras
-Estampagem pode ter uma influência nas preferências mas pode ser alterada pelo condicionamento





Aprendizagem social - cópia

- Cópia – quando um indivíduo começa a ser preferido por outros porque ele já teve sucesso sexual com indivíduos anteriores
- Ex: galo-lira (*black grouse*) – as fêmeas mais velhas copularam logo com machos escolhidos, e as fêmeas mais jovens copularam depois com os mesmos machos
- Experimento: manequins das fêmeas colocados aleatoriamente nos territórios dos machos
- Machos com mais manequins atraíram mais fêmeas reais, independentemente do lugar do lek





Especificidades da sexualidade humana

1. **Sexo sempre:** os humanos são capazes de ter relações sexuais quase a qualquer momento, durante o ano inteiro, a qualquer hora durante o dia, após a menopausa, durante a menstruação e gravidez (X maioria dos mamíferos têm relações sexuais apenas durante o período fértil)
2. **Ovulação não-anunciada em mulheres** (X a maioria das fêmeas de outros primatas sinaliza a fase fértil)
3. **Relacionamentos de longo prazo:** a maioria de pessoas cria relacionamentos de longo prazo com uma pessoa (X vários sistemas de acasalamento nos outros animais)
4. **Alto investimento paterno** (X machos de maioria de outros primatas e mamíferos não cuidam da prole)
5. **Baixa incerteza de paternidade** (mama's baby, papa's maybe)

Devido a estas especificidades da sexualidade humana, ambos os sexos ativamente escolhem parceiros, e ambos competem com rivais



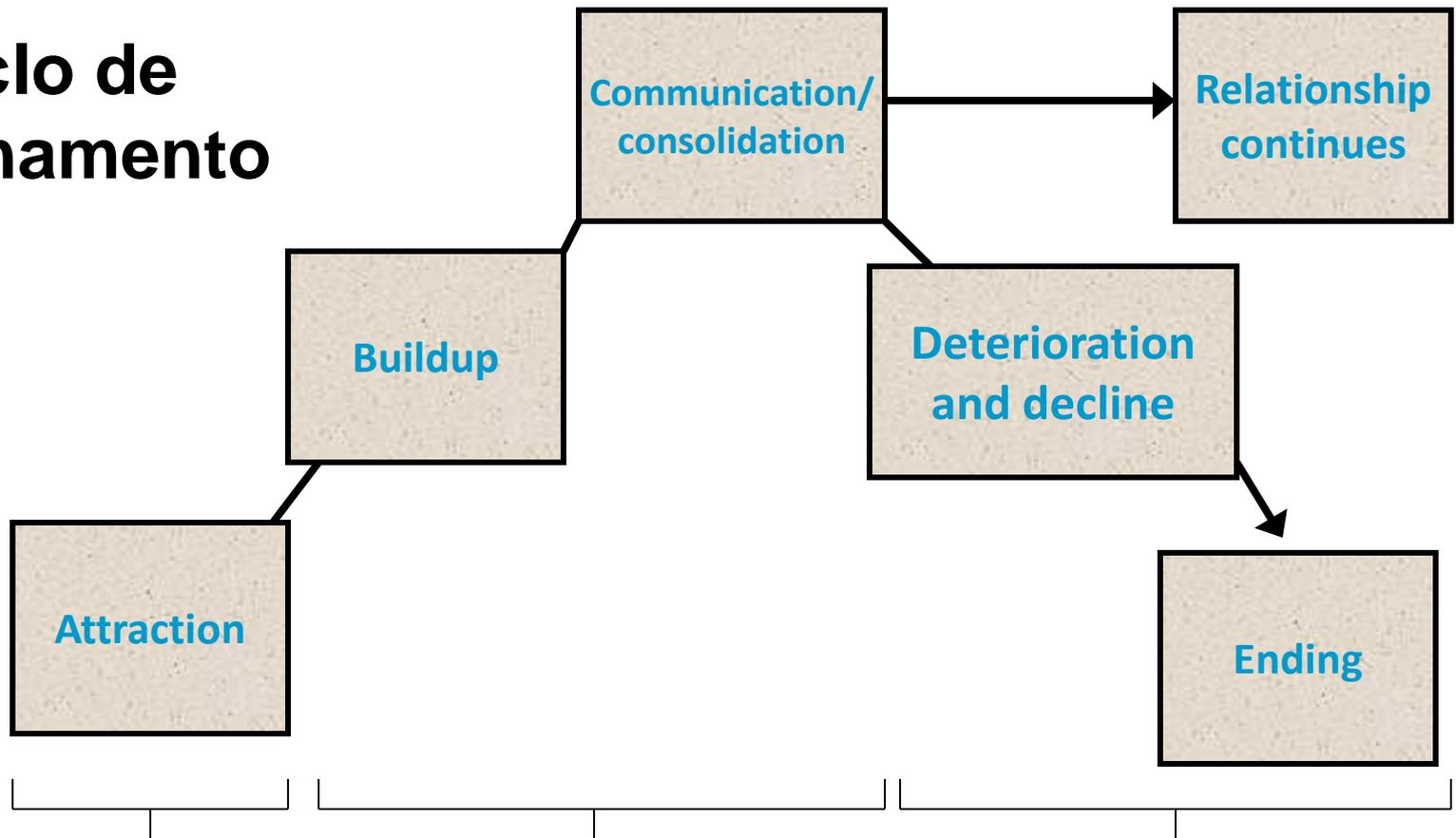
Atratividade e preferências por parceiros



Aparência física

- Aparência física parece superficial mas influencia muito as nossas vidas, nossas próprias opiniões, e decisões sobre outros, inclusive avaliações e primeiras impressões sobre nossos parceiros potenciais e reais
- A atratividade física influencia as nossas decisões especialmente antes do início do relacionamento ou no começo

O ciclo de relacionamento



Important variables influencing relationships

Triggering factors:
Proximity, Similarity, Erotic love, Physical attractiveness, etc...

Social-exchange and equity:
Communication, Self-disclosure, Communal concern, External supports

Social-exchange and equity/inequity: Relative attractiveness of alternatives, Barriers to dissolution

Emotion

High: Heady feeling of romantic love

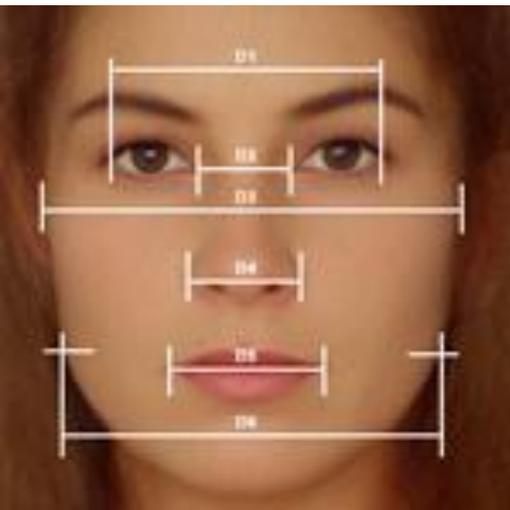
Low: Relationship in stable state

High: Upset of deterioration and trauma of disruption

Atratividade da face



- Alta concordância entre culturas e entre homens e mulheres no que é uma face atraente (Langlois et al, 2000, Cunningham, 1986)
- Preferências para rostos atraentes em bebês (Cowley, 1996)



Duas questões:

1. **O que faz a face bonita?**

- Expressão facial agradável (sorriso)
- Pele saudável
- Aparência média
- Aparência jovem
- Simetria
- Dimorfismo sexual (masculinidade X feminilidade)
- Olhos claros
-

2. **Porque estes traços são percebidos como bonitos?**

Como essas preferências se evoluíram e desenvolveram?

Como essas preferências estão moldadas culturalmente?

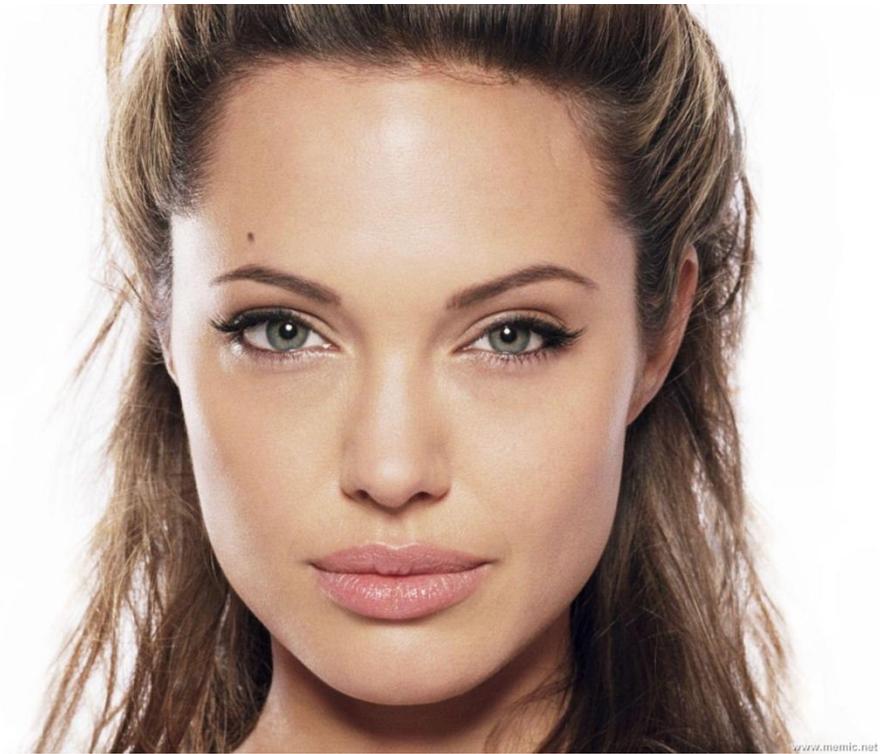
A pele



- distribuição de cor da pele influencia a percepção da face feminina e masculina
- sinais atraentes correspondem aos altos índices de estrogênio/testosterona
- problemas de pele podem sinalizar uma perturbação na índice E/T e redução na capacidade reprodutiva
- O tom de pele pode refletir alimentação, e saúde

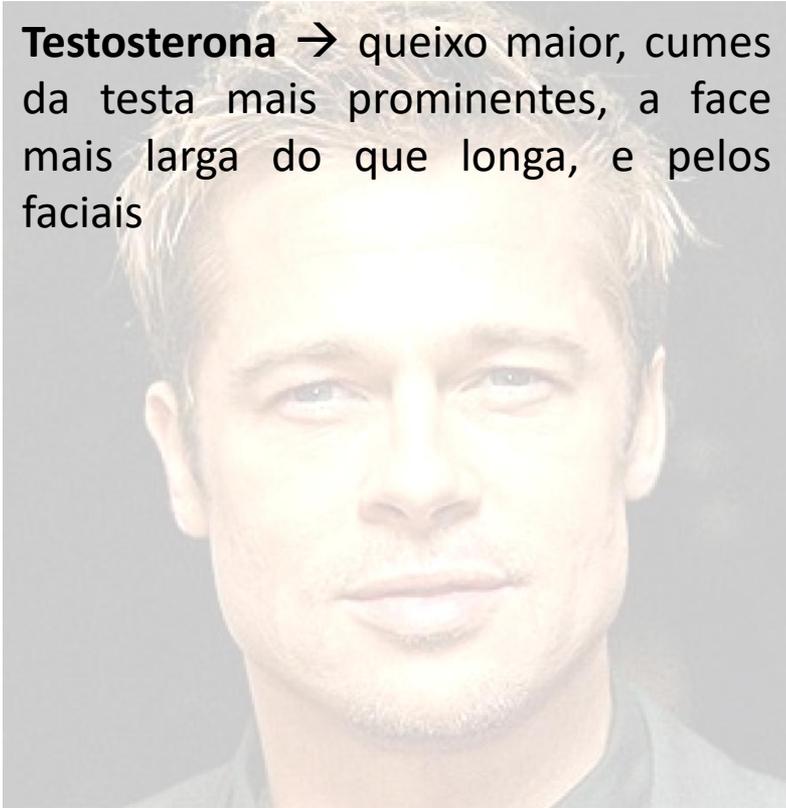


Dimorfismo sexual

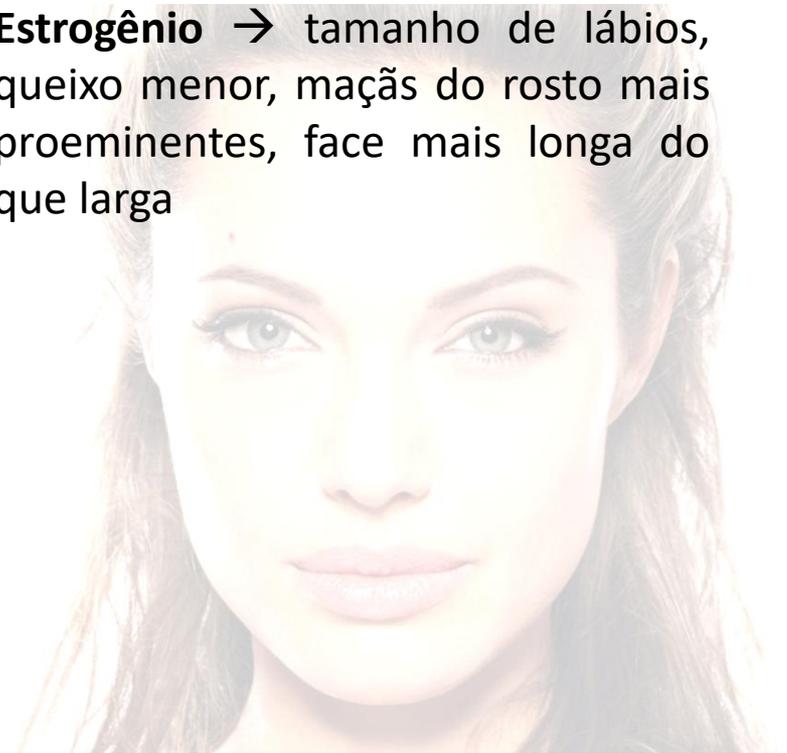


Dimorfismo sexual

Testosterona → queixo maior, cumes da testa mais proeminentes, a face mais larga do que longa, e pelos faciais



Estrogênio → tamanho de lábios, queixo menor, maçãs do rosto mais proeminentes, face mais longa do que larga





Feminilidade nas mulheres

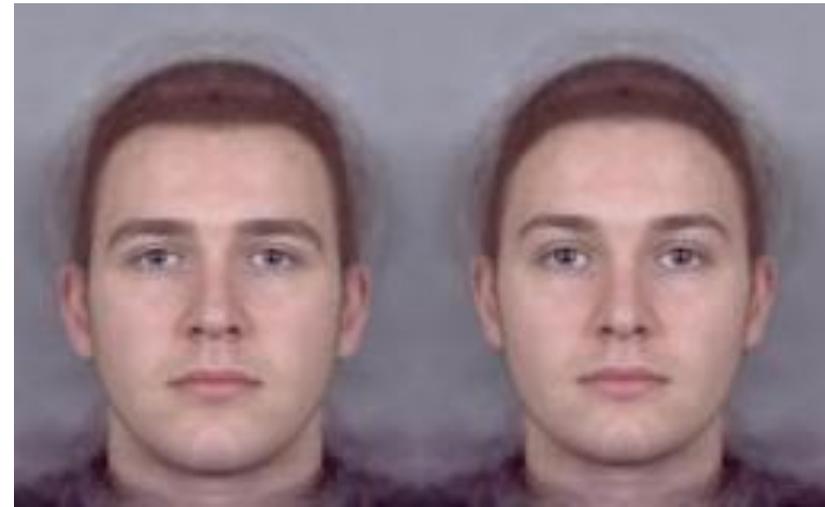


- Geralmente homens e mulheres preferem faces das mulheres com traços mais femininos
- quando os participantes criam uma face bonita no computador, eles usam traços mais femininos do que média
- Exageração de feminilidade aumenta a atratividade nas mulheres
- imagens compostas pelas fotos de pessoas atraentes têm traços mais femininos do que imagens compostas pelas fotos não atraentes
- Preferências por feminilidade pode diminuir durante a idade – homens mais velhos não preferem mulheres muito femininas

Masculinidade nos homens

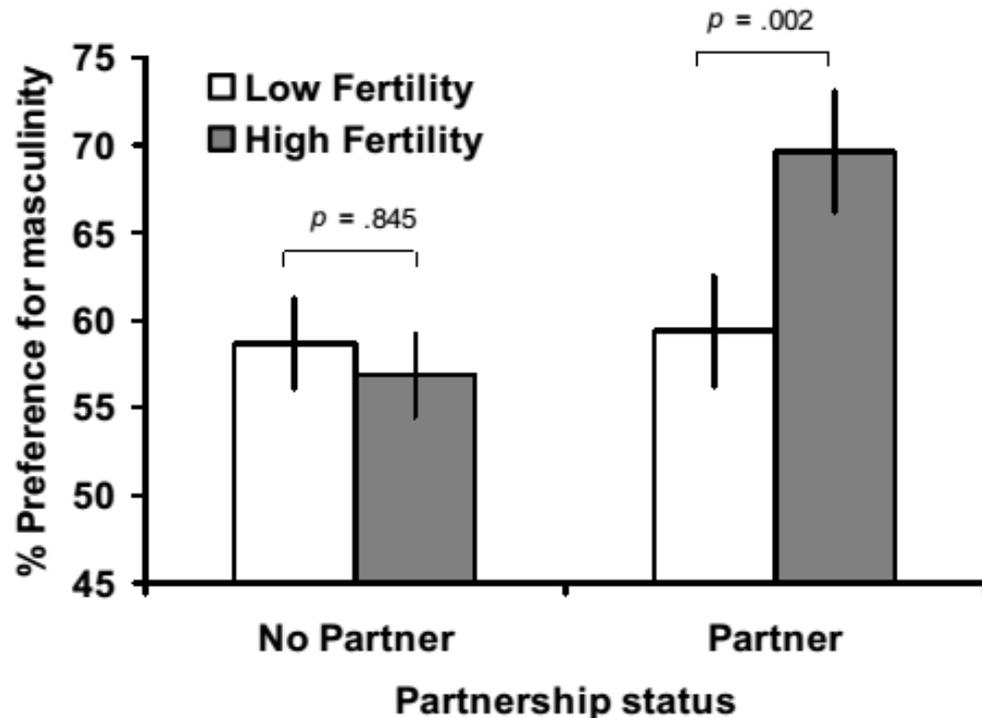


- Resultados equívocos - algumas pesquisas mostraram que mulheres preferem faces de homens masculinos, outras pesquisas mostraram o contrário, e outras não acharam nenhuma preferência por MF
- Porque?



Fertilidade e preferencias por masculinidade

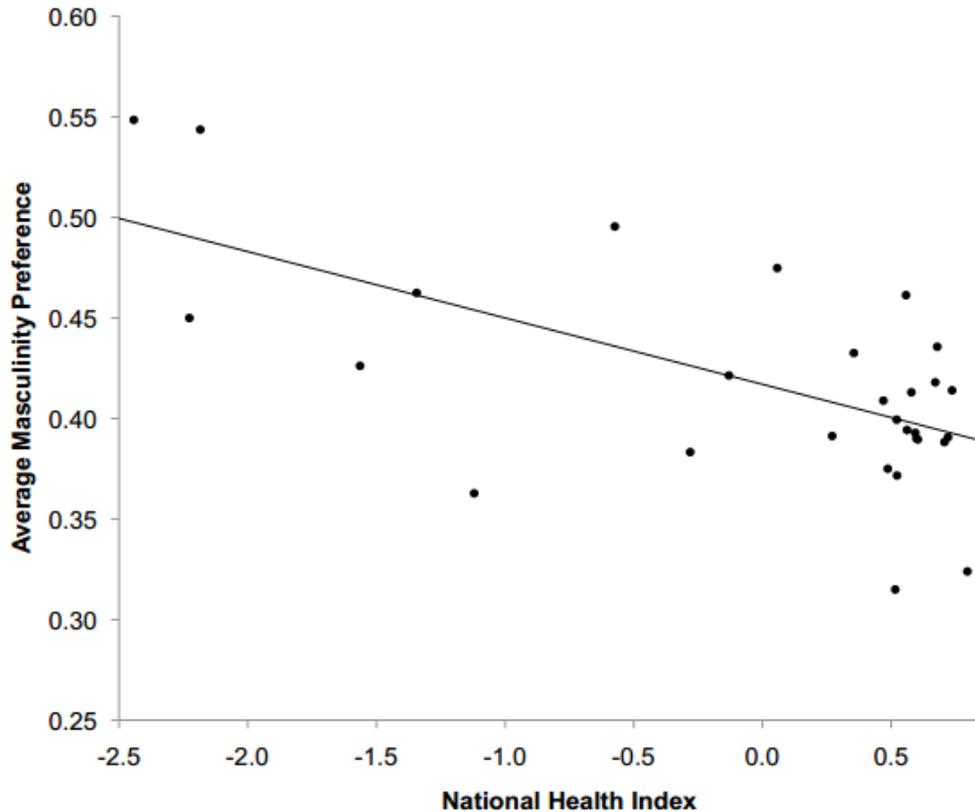
- Little, A. C., Jones, B. C., & DeBruine, L. M. (2008). Preferences for variation in masculinity in real male faces change across the menstrual cycle: Women prefer more masculine faces when they are more fertile. *Personality and Individual Differences*, 45(6), 478-482.



& mulheres preferem homens mais masculinos para relações de curto prazo

Saúde e preferências

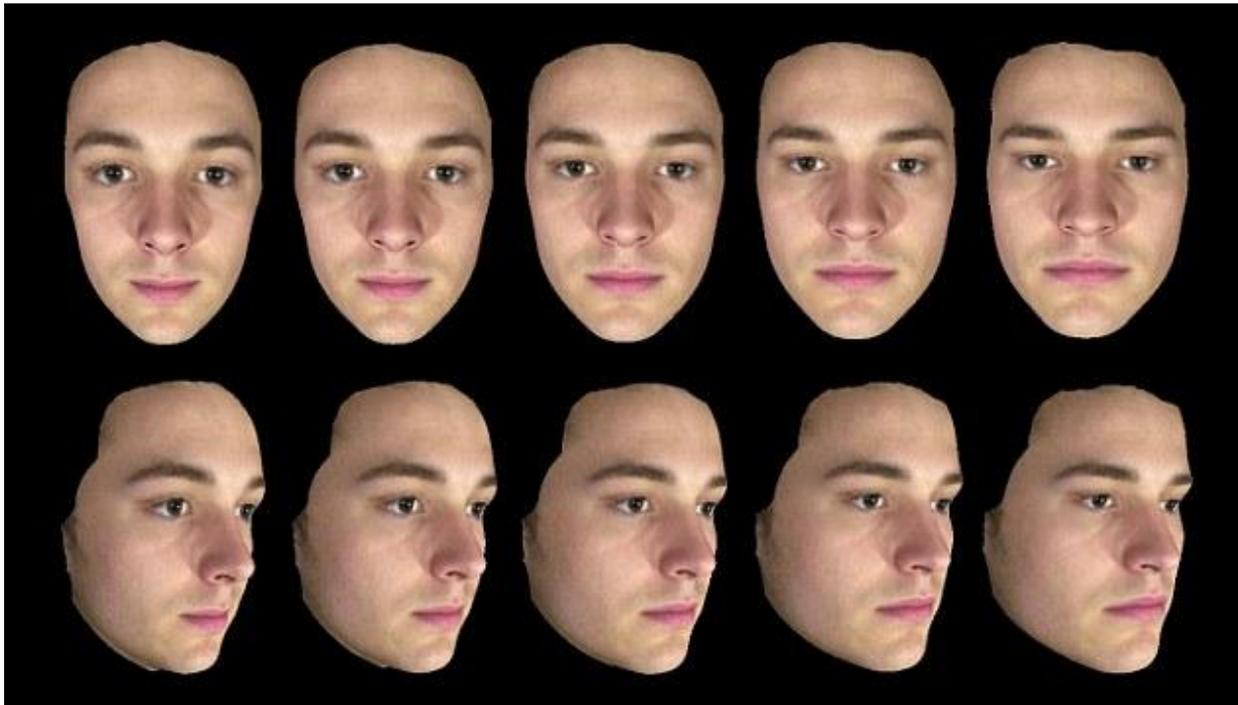
The association between women's average masculinity preference and national health index



Country	N	National health index	Average masculinity preference (SD)	Average age in years (SD)
Argentina	12	-1.34	0.46 (0.22)	24.0 (4.1)
Australia	115	0.68	0.44 (0.22)	24.1 (6.0)
Austria	53	0.60	0.39 (0.21)	22.1 (3.6)
Belgium	30	0.52	0.32 (0.21)	22.9 (5.4)
Brazil	33	-2.44	0.55 (0.23)	22.4 (5.0)
Bulgaria	11	-0.57	0.50 (0.26)	22.7 (5.1)
Canada	290	0.56	0.46 (0.24)	23.5 (6.0)
Denmark	23	0.52	0.37 (0.20)	25.0 (6.0)
Finland	61	0.56	0.39 (0.25)	22.1 (4.8)
France	168	0.59	0.39 (0.21)	22.3 (5.1)
Germany	416	0.58	0.41 (0.23)	23.2 (5.0)
Greece	20	0.60	0.39 (0.23)	24.6 (5.6)
Hungary	15	-0.28	0.38 (0.30)	24.8 (5.0)
Iceland	14	0.87	0.44 (0.29)	24.1 (3.5)
Ireland	28	0.47	0.41 (0.24)	23.7 (5.8)
Italy	50	0.74	0.41 (0.24)	24.5 (5.0)
Mexico	24	-2.18	0.54 (0.21)	23.8 (5.7)
Netherlands	83	0.52	0.40 (0.23)	24.1 (5.5)
New Zealand	26	0.49	0.38 (0.24)	24.8 (6.9)
Norway	25	0.67	0.42 (0.23)	24.7 (5.7)
Poland	49	-0.13	0.42 (0.19)	23.1 (4.4)
Portugal	23	0.27	0.39 (0.25)	25.2 (6.3)
Romania	39	-1.12	0.36 (0.19)	23.2 (5.1)
Russian Federation	42	-1.56	0.43 (0.22)	24.0 (5.6)
Spain	47	0.71	0.39 (0.25)	25.1 (6.2)
Sweden	75	0.80	0.32 (0.19)	22.0 (5.1)
Switzerland	54	0.72	0.39 (0.22)	24.3 (6.2)
Turkey	16	-2.23	0.45 (0.17)	24.3 (3.5)
United Kingdom	505	0.36	0.43 (0.23)	22.9 (5.8)
United States	2447	0.06	0.48 (0.24)	23.5 (5.7)

Masculinidade

- Preferências por masculinidade durante período fértil e para relações de curto prazo – preferências por „bons genes“?
- Preferências por masculinidade no ambiente com saúde problemático – preferências por „sinais honestos“?



Barba



Barba = traço masculino da maturidade

-Barba inteira: percebido como o mais masculino, agressivo, mais velho

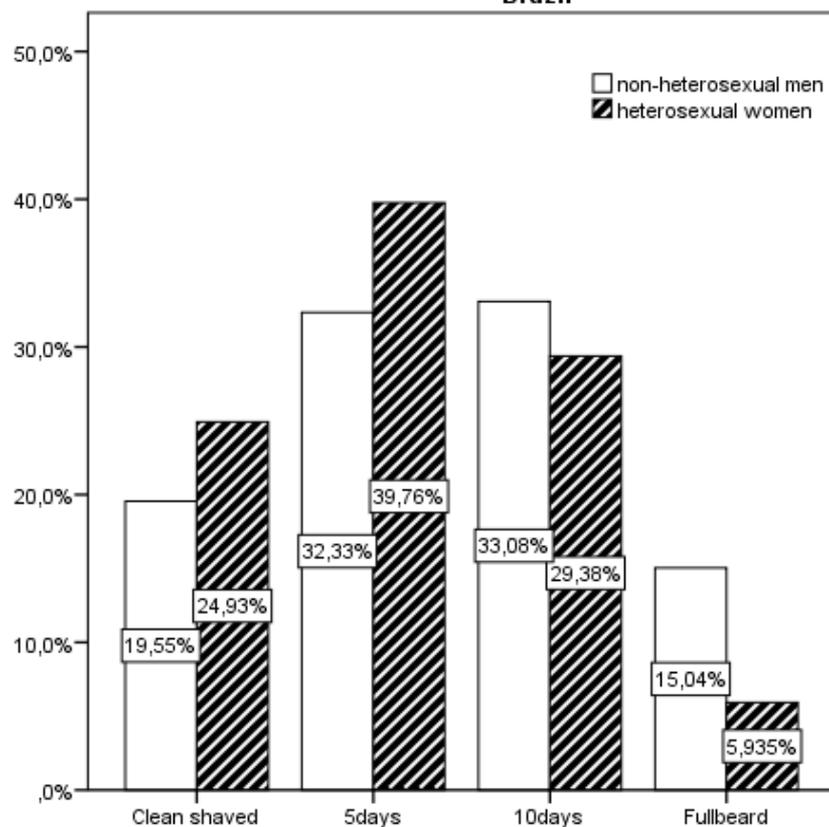
-stubble: avaliada como a mais atraente

-Preferências por maturidade, mas não por dominância ou agressividade (*Neave a Shields, 2008; Dixson et al., 2004*)

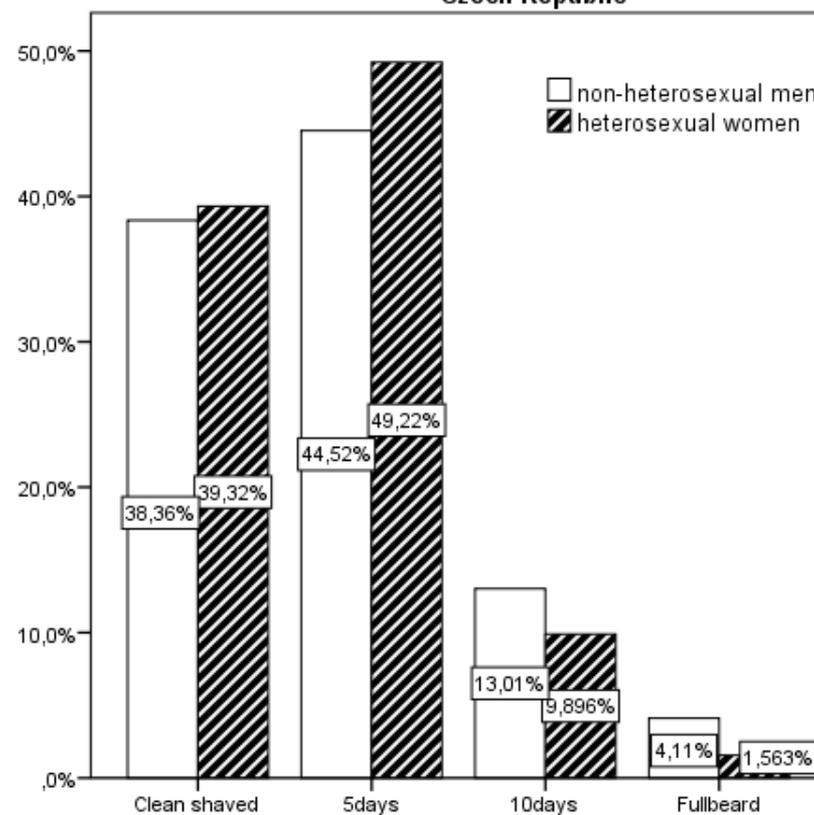
- estudos interculturais são muito raros



Brazil



Czech Republic





Cabelo

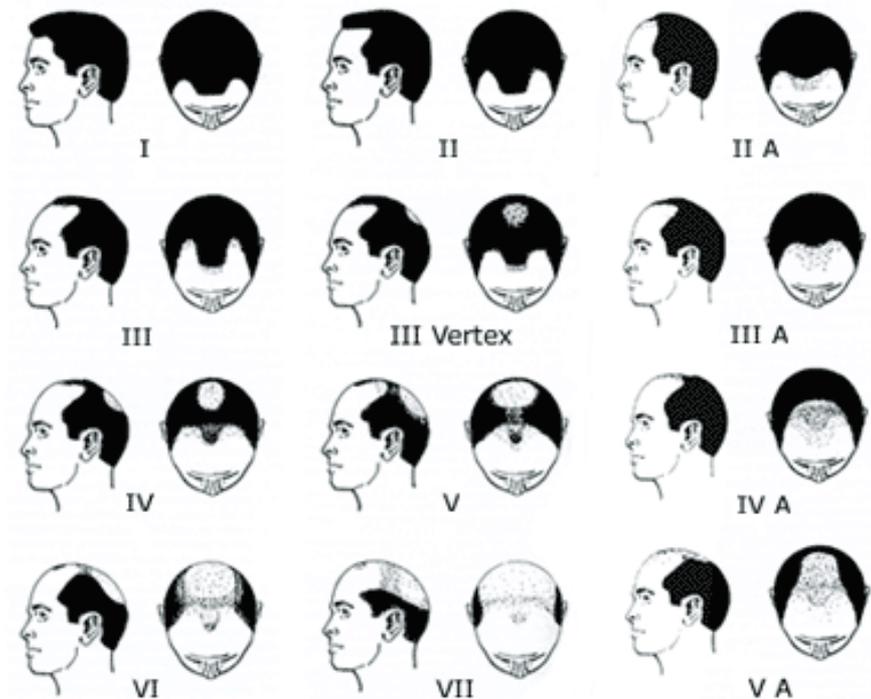


- Mulheres loiras julgadas como mais atraentes, femininas, emocionais, de mente aberta, mais jovens, mais morenas como mais inteligentes (Cunningham et al., 1997)
- Escandinávia: morenas julgadas como mais atraentes (o efeito exótico) (Swami et al., 2008)
- morenas classificadas como fisicamente mais atraentes do que as loiras em seis de oito países (Swami, Rozmus-Wrzesińska, Voracek et al., 2008)
- GB: mulheres morenas eram julgadas como mais atraentes, ruivas como com maior temperamento e sexualmente promíscuas, mas loiras foram as mais aproximadas nos bares (Swami, 2011)
- França: mulheres loiras eram mais aproximadas em bares, homens e mulheres ruivas eram menos aceitos/aproximados (Gueguen, 2012)
- cabelos compridos percebidos como mais atraentes - aumento na atratividade facial (Mesko & Bereczkei, 2003)

- cor clara é ligada a neotenia; cabelo comprido ligado com a idade; qualidade de cabelo associada à saúde
- estudos interculturais raros

Cabelo - homens

- alopecia (perda de cabelo) é herdável, associada com testosterona e idade
- homens com menos cabelo julgados como mais dominantes, mas não como mais atraentes
- Pode ser mais um indicador de dominância intrassexual do que sinal da atratividade intersexual



Corpo – WHR & IMC



Measure waist
at narrowest point

$$\text{Ratio} = \frac{\text{Waist}}{\text{Hips}}$$

Measure hips at
widest point

Duas características mais estudadas na atratividade corporal feminina:

- 1. WHR** – razão entre cintura e quadril
 - acordo entre culturas que a razão 0,7 é a mais atraente
- 2. IMC** (índice massa corporal)
 - Menos acordo entre as culturas e dentro culturas

I



WHR 0.7 (U7)

0.8 (U8)

0.9 (U9)

1.0 (U10)

II



WHR 0.7 (N7)

0.8 (N8)

0.9 (N9)

1.0 (N10)

III

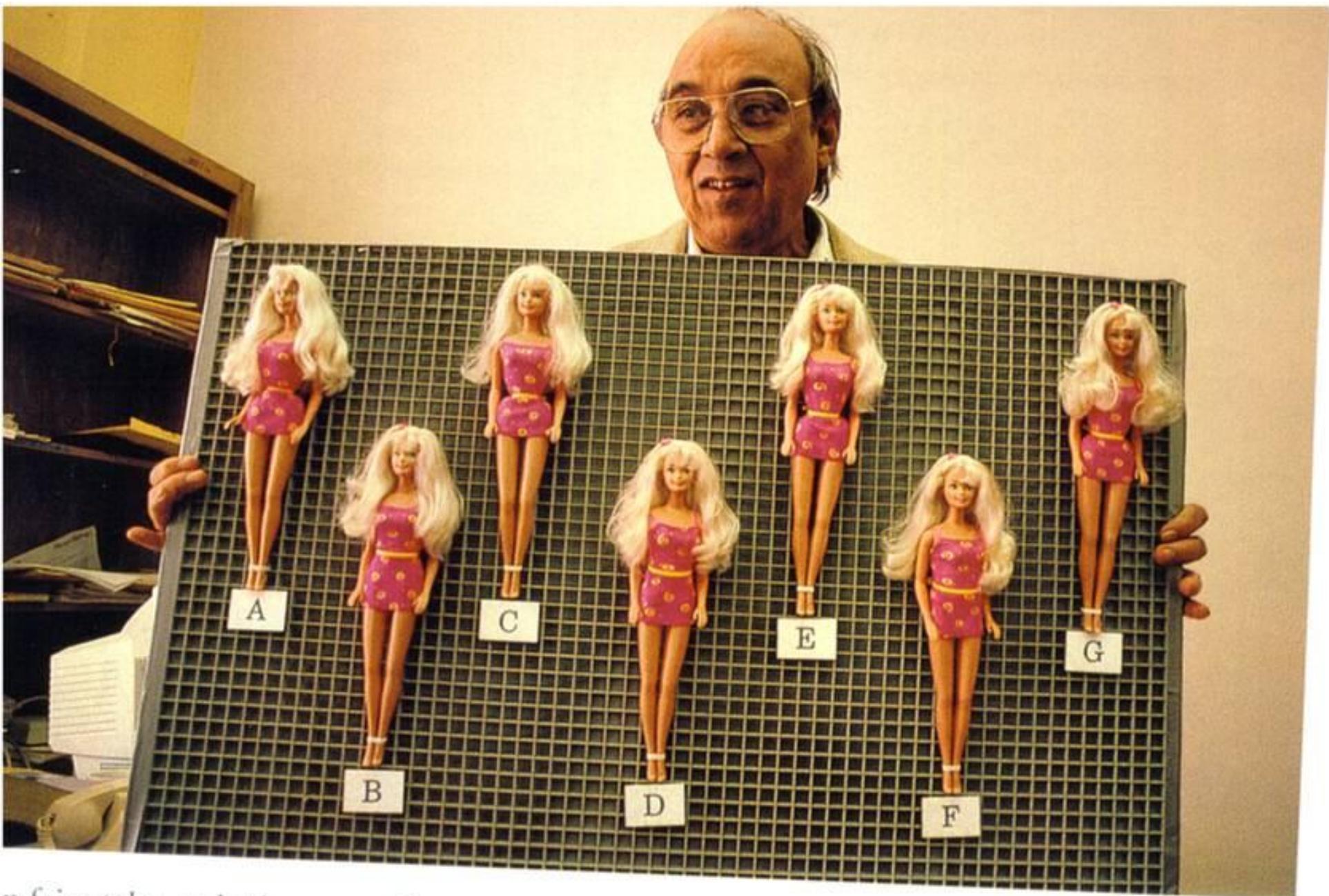


WHR 0.7 (O7)

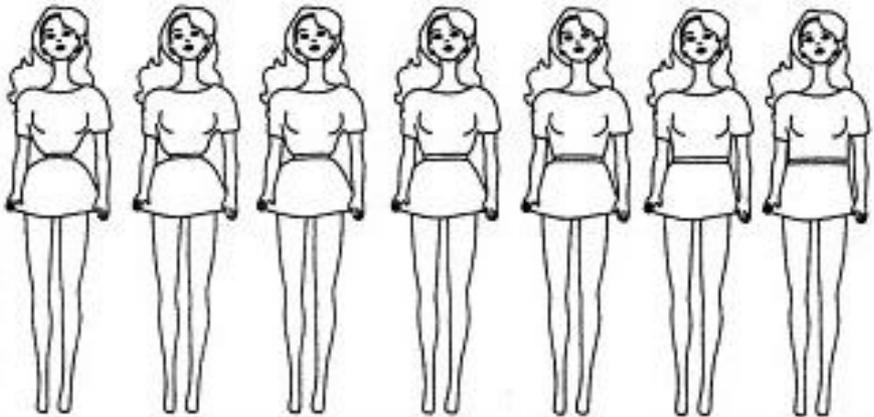
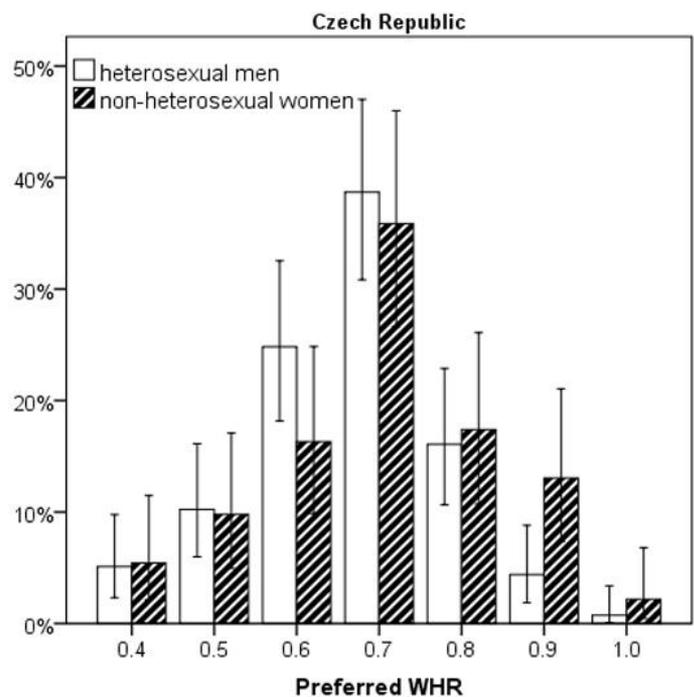
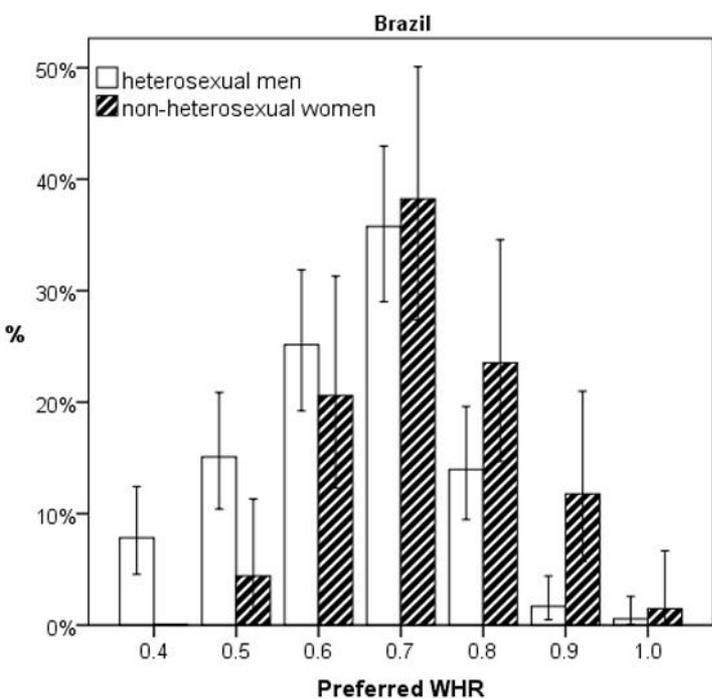
0.8 (O8)

0.9 (O9)

1.0 (O10)



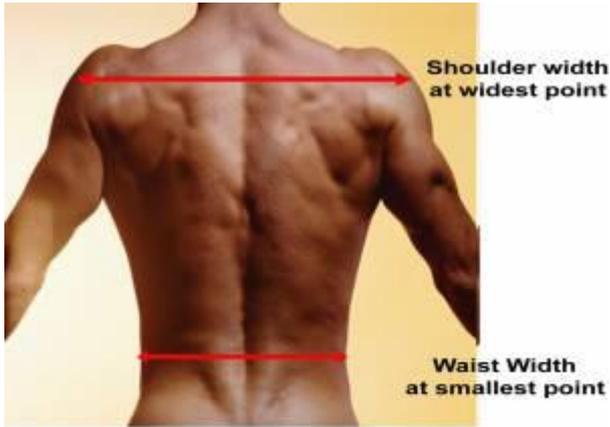




- Homens heterossexuais, N = 276
- Mulheres homossexuais, N = 192

- Nenhuma diferença entre os países
- Homens preferem WHR menor do que mulheres

Waist-to-shoulder ratio



$$\text{WSR} = \frac{\text{Waist width}}{\text{Shoulder width}}$$



Seios - mulheres

- O desenvolvimento e crescimento de seios nas mulheres já desde a puberdade antes de gravidez, e o tamanho grande durante a vida posterior parecem ser únicos entre os primatas
- Morfologia e desenvolvimento de seios parece ser em parte resultado da seleção sexual
- mulheres com seios maiores têm níveis maiores de estrogênio e tamanho da mama pode, portanto, servir como um indicador do potencial de fertilidade (Jasienska et al., 2004)
- Resultados equívocos sobre preferências por tamanho de seios: preferências por seios médios ou grandes, ou pequenos
- A variabilidade intra e intercultural nas preferências do tamanho da mama pode ser adaptável, sugerindo plasticidade desta preferência e, assim, sensibilidade ao ambiente



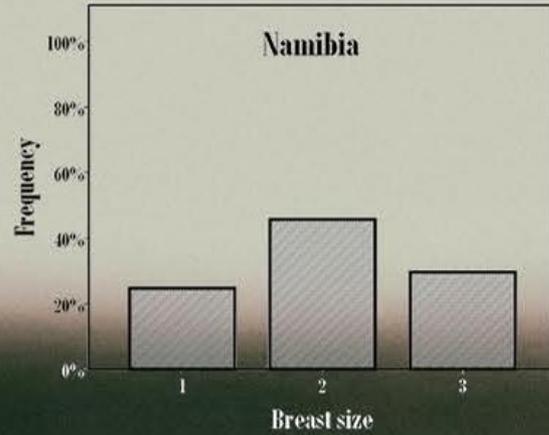
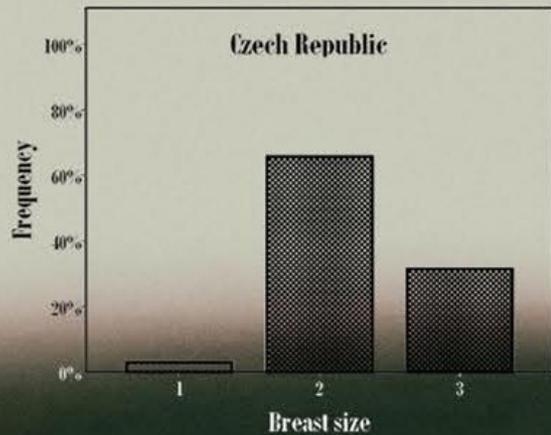
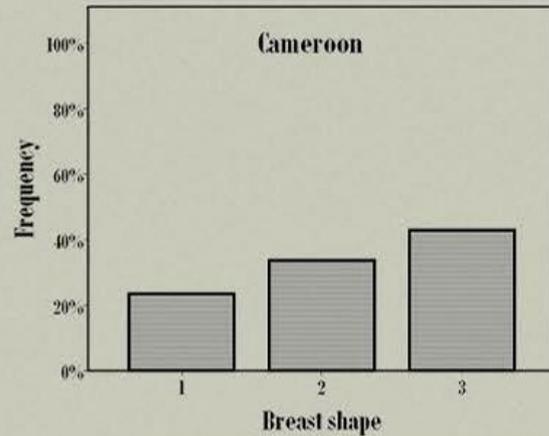
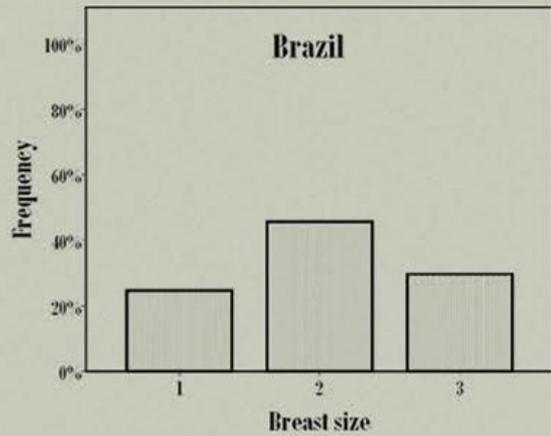
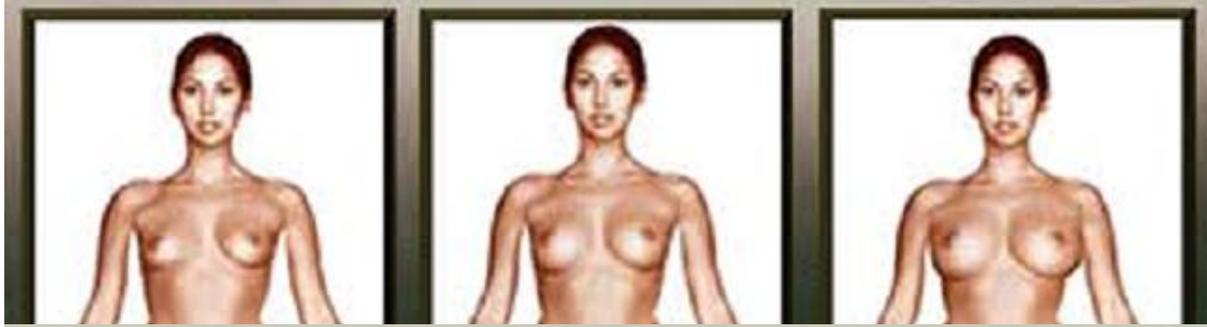


Fig. 4: Preferences for breast size (small, medium, large) in individual countries. Frequency of the stimuli selected as the most attractive. All differences significant at $p < 0.05$, but Cameroon ($p = 0.06$) (Chi-square test).

-in Cameroon men prefer larger breasts than men in other countries
 - Cameroon has much lower gross national income per capita and expectation of life at birth, and much higher maternal mortality ratio (per 100 000 live births) and adult mortality rate than all the other studied countries
 -uma ligação entre preferências de tamanho de seios e escassez de recursos, ou imprevisibilidade do ambiente – maior escassez de recursos, maior preferências por seios maiores

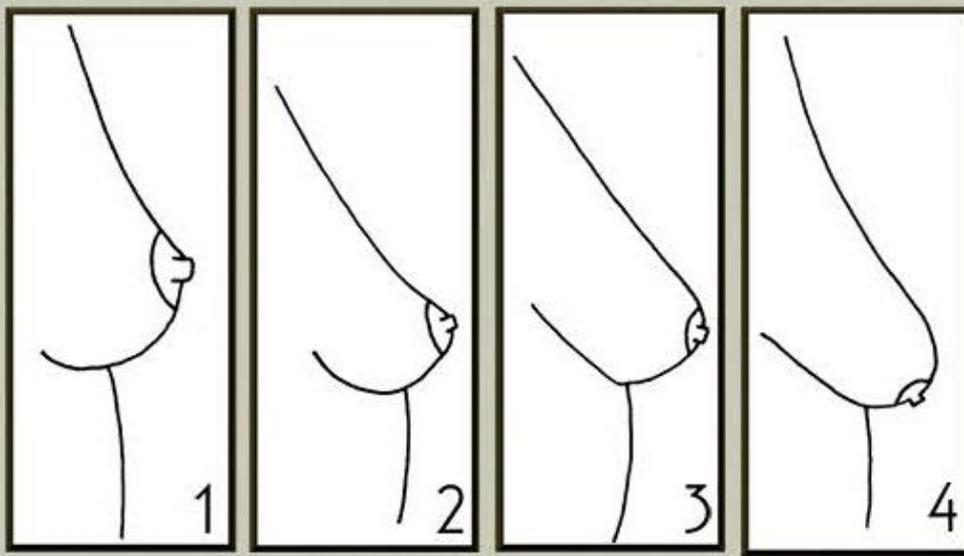


Fig. 1: Breast firmness stimuli (Rawson & Brooks, 1984)

- Preferências por forma de seios (ptose) que correlaciona com idade (= fecundidade residual)

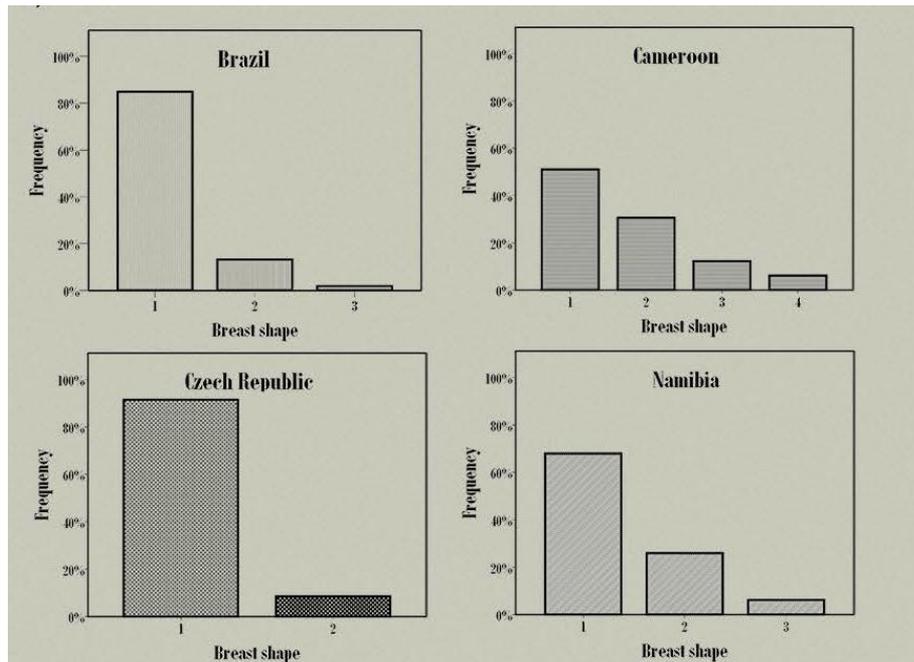
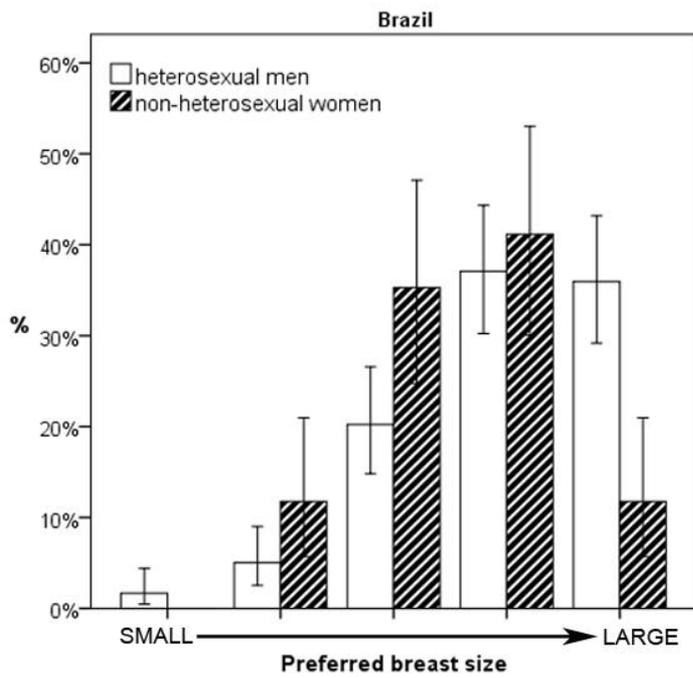
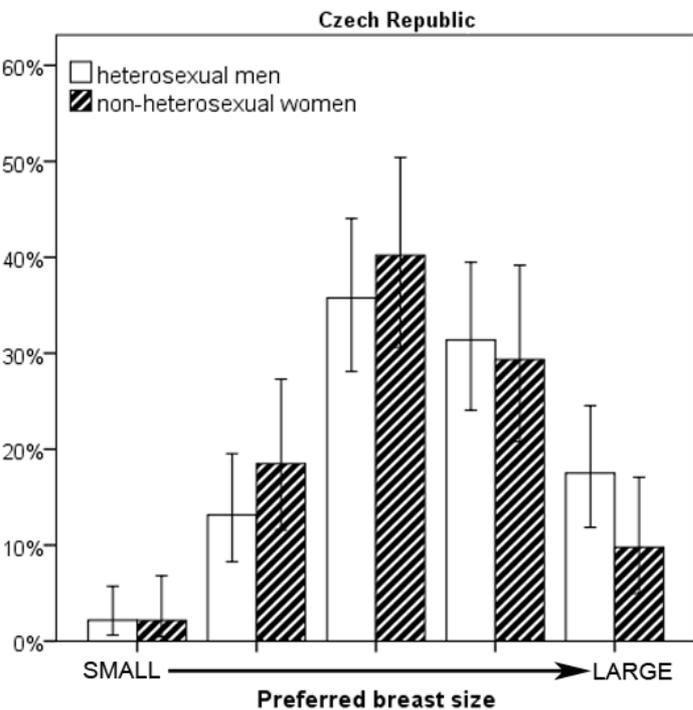


Fig. 3: Preferences for breast firmness in individual countries. Frequency of the stimuli selected as the most attractive. All differences significant at $p < 0.05$ (Chi-square test).

Preferências por tamanho de seios



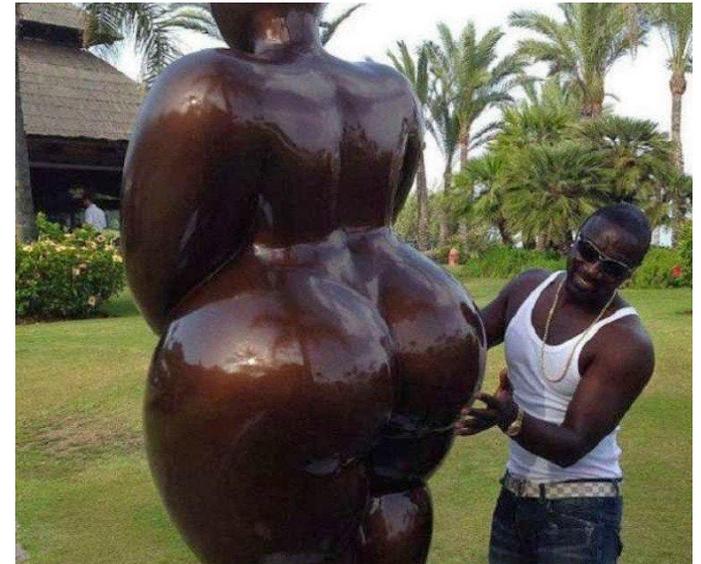
- Heterosexual men:
Brazil - N = 218
Rep Tcheca – N= 164
- Non-heterosexual women
Brazil - N = 93
Rep Tcheca – N= 132



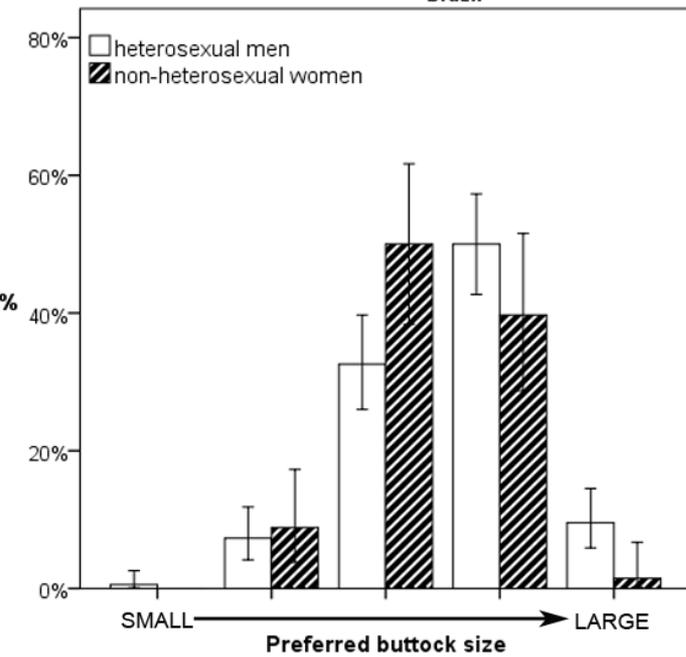
- Diferença significativa entre os países e entre homens e mulheres
- Brasileiros preferem seios maiores do que Tchecos
- Homens preferem seios maiores do que mulheres

Nádegas - mulheres

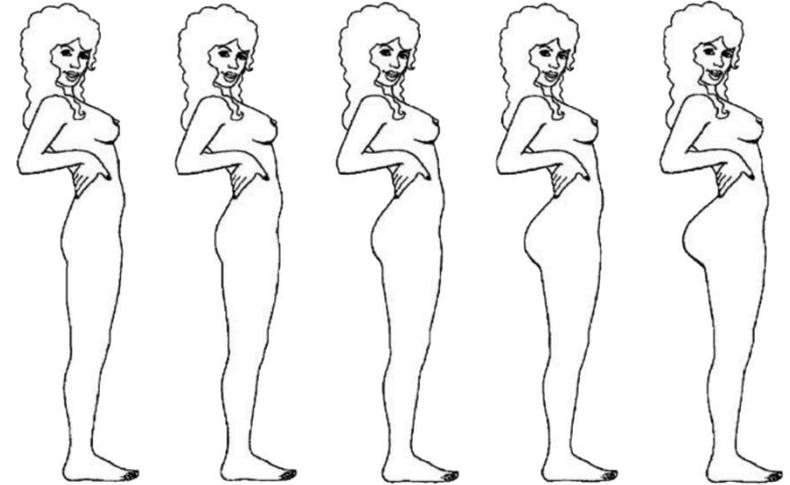
- Um estudo com amostra brasileira mostrou que os homens preferiram tamanho maior que o tamanho médio das nádegas (Jones, 1998)
 - outro estudo não mostrou efeito do tamanho das nádegas na atratividade na população britânica (Furnham & Swami, 2007)
 - os hadza caçadores-coletores da Tanzânia preferiram maiores nádegas do que os homens americanos (Marlowe, Apicella, & Reed, 2005)
-
- Essa variação nas preferências pode refletir a distribuição da característica na dada população e também demandas específicas da ecologia local e estilo de vida (Marlowe et al., 2005)



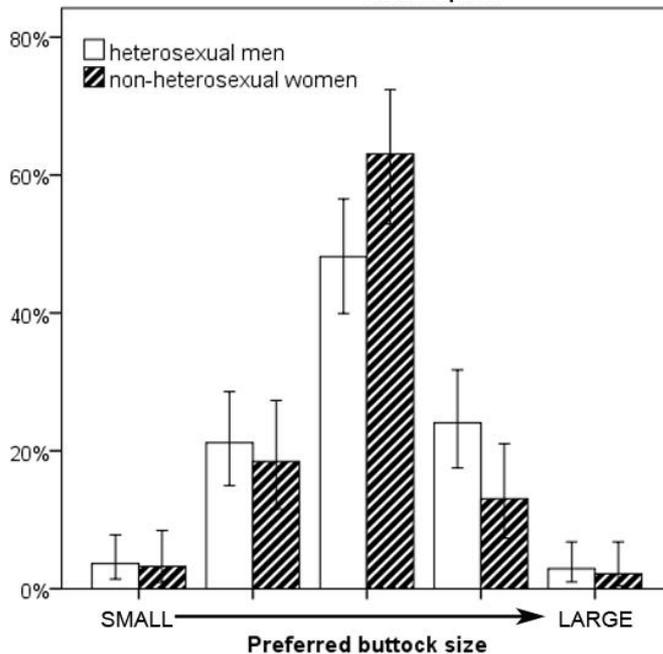
Brazil



- Homens heterossexuais, N = 276
- Mulheres homossexuais, N = 192



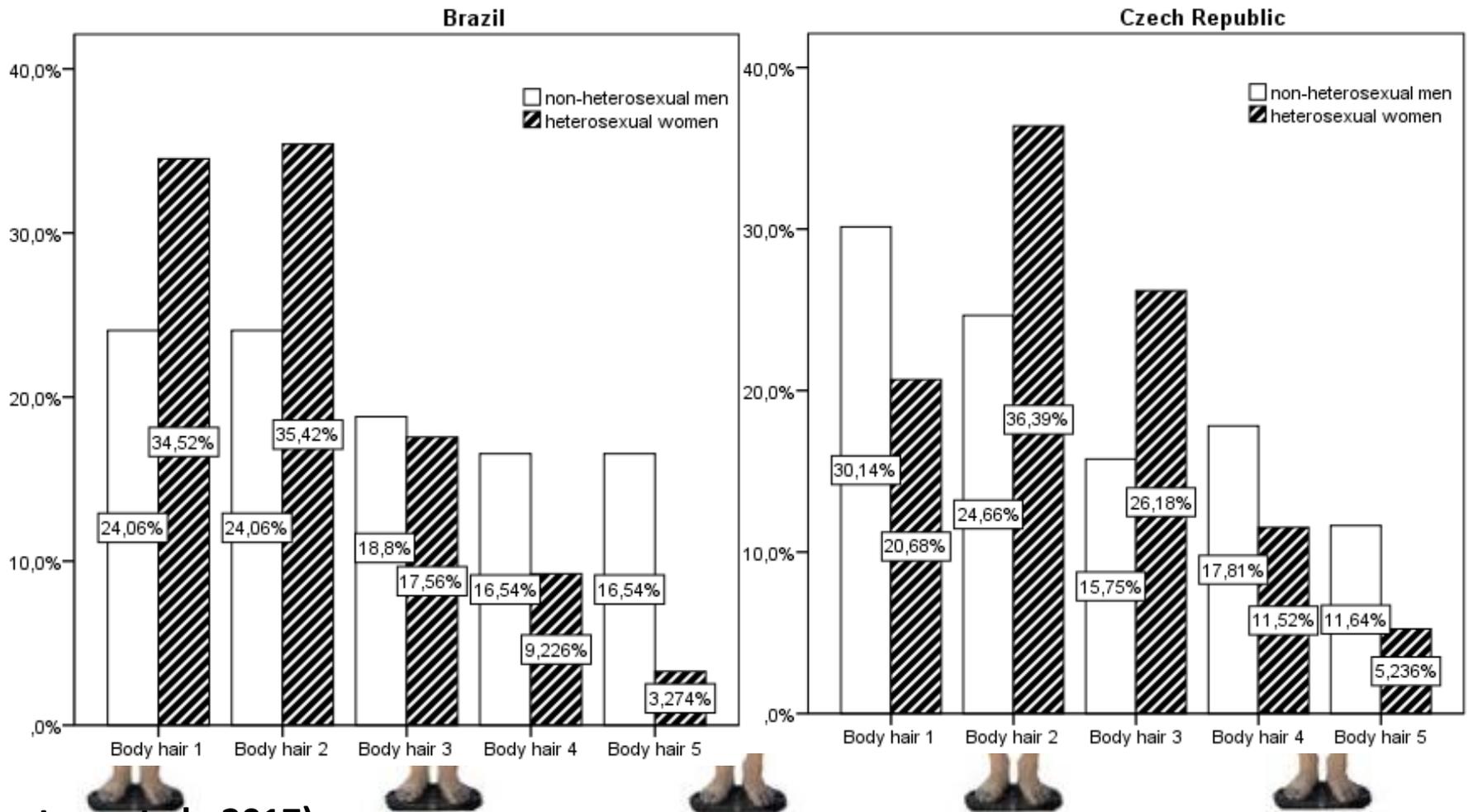
Czech Republic



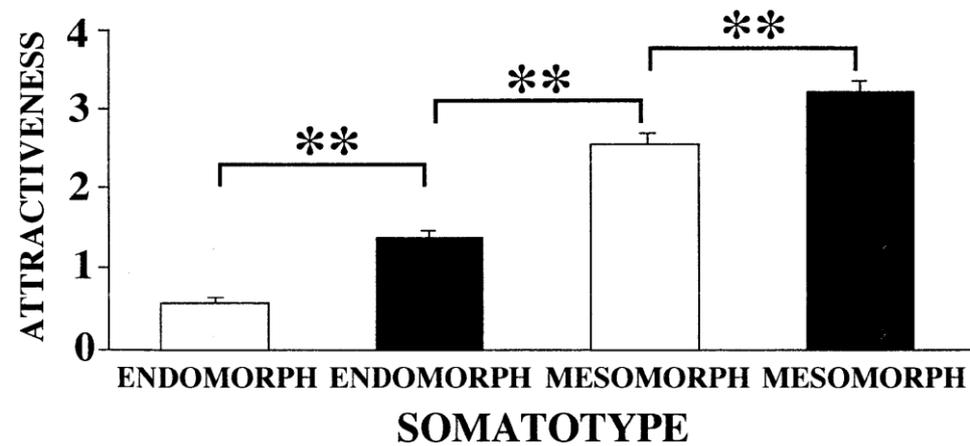
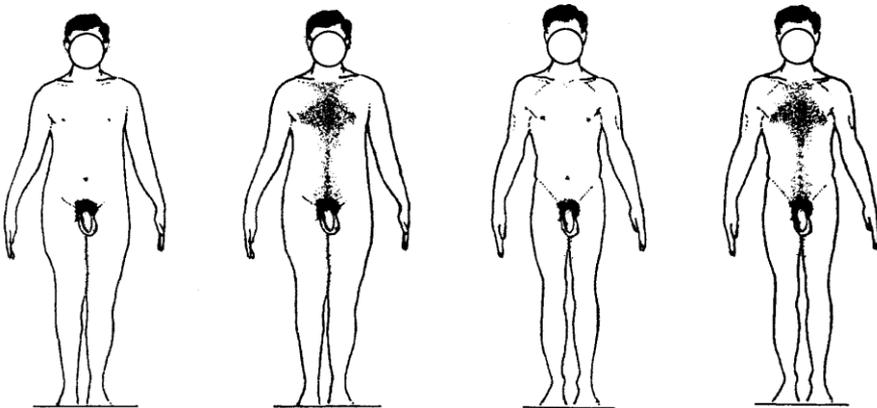
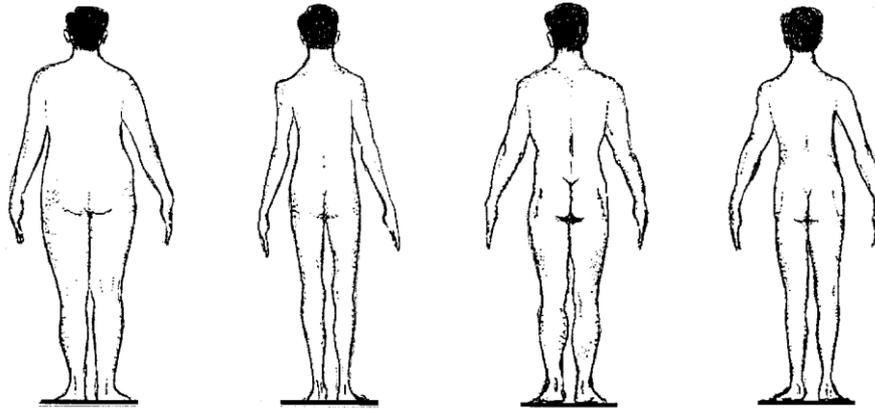
- Diferença significativa entre os países e entre homens e mulheres
- Brasileiros preferem nádegas maiores do que Tchecos
- Homens preferem nádegas maiores do que mulheres

Pelo corporal - homens

- Redução da massa (não densidade) de pelo corporal em humanos
- distribuição específica, começo durante a puberdade, dimorfismo sexual =



Tipo de corpo & pelo corporal



Altura

- Homens mais altos são mais atraentes para as mulheres, têm mais parceiras sexuais, maior sucesso reprodutivo



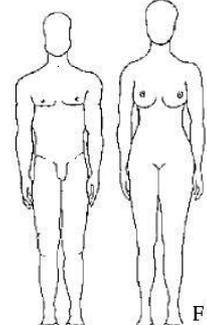
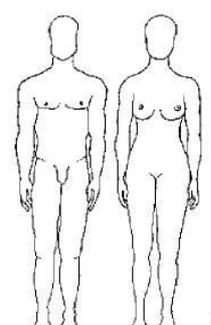
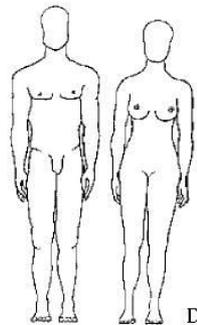
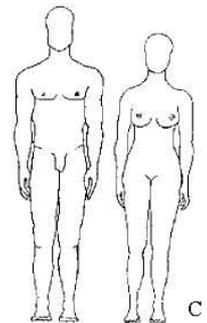
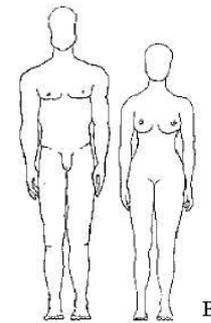
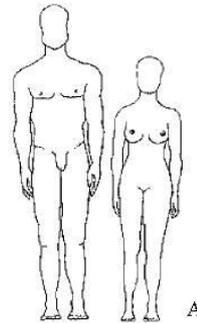
- Homens mais altos são percebidos como mais dominantes, masculinos, inteligentes, poderosos

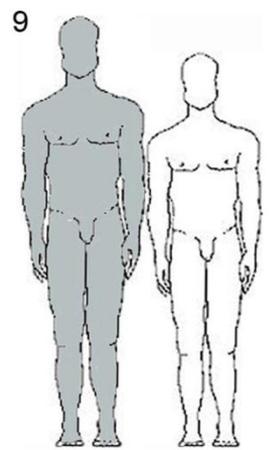
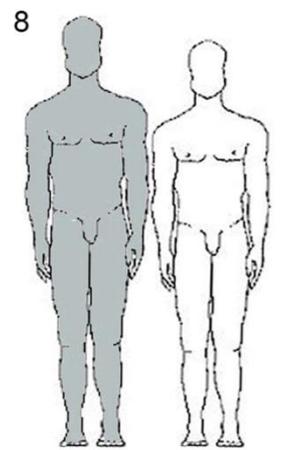
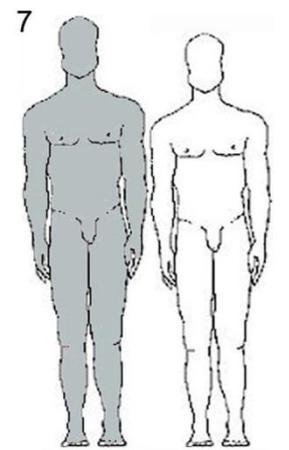
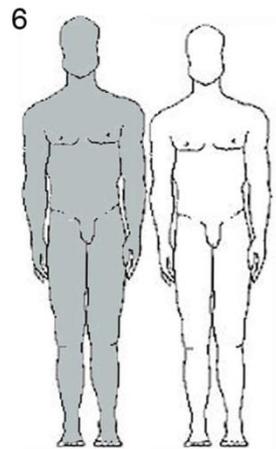
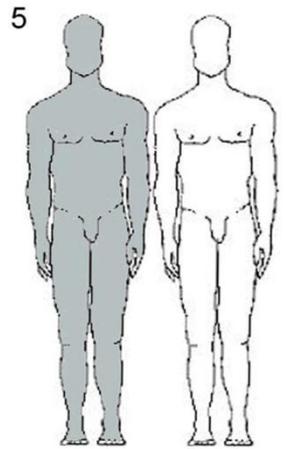
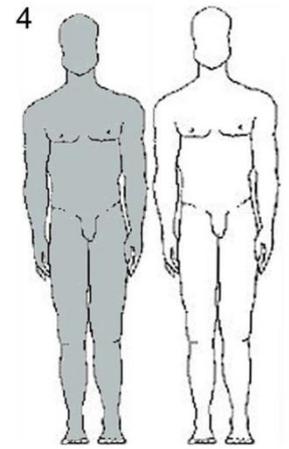
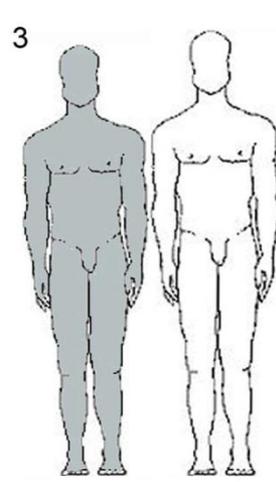
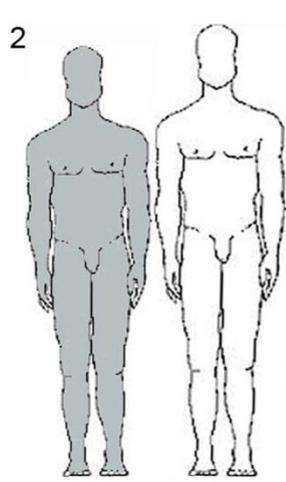
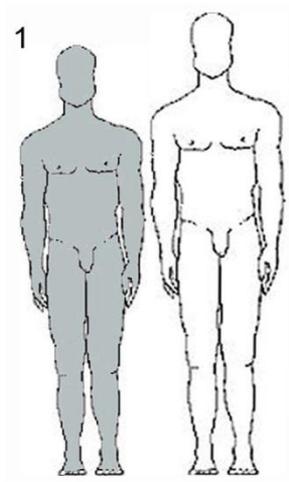
- Importância da altura relativa (*Pawlowski, 2003*)

- Nos países ocidentais as preferências do homem mais alto

- preferências diferentes em outras culturas diferentes

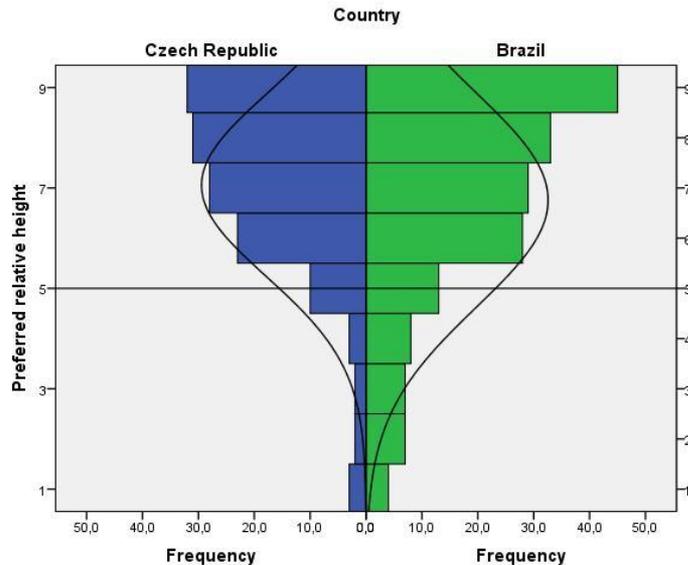
- (*Sorokowski, 2009, 2012*)





- 2 estudos – homens e mulheres heterossexuais e homossexuais, 3 mil participantes

Relative height preferences



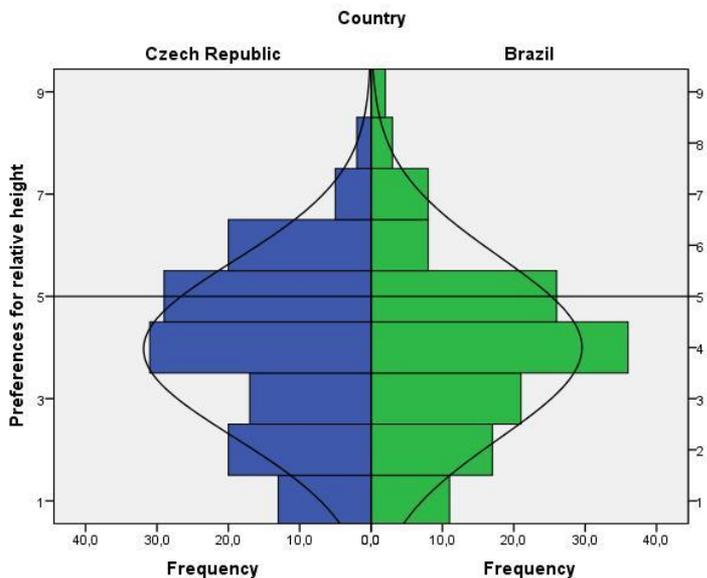
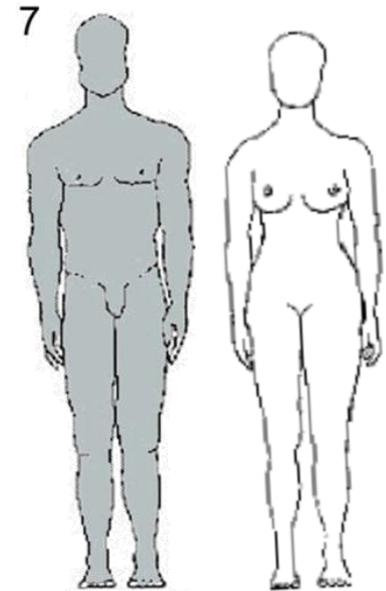
1. HETEROSEXUAL MEN

N = 308

Mean = 6.89

Median = 7.00

SD = 2.00



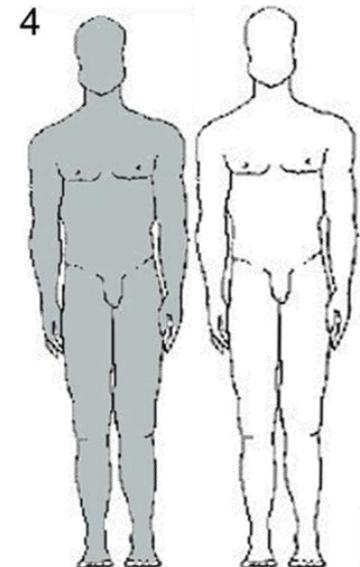
2. HOMOSEXUAL MEN

N = 285

Mean = 3.99

Median = 4.00

SD = 1.75



Relative height preferences

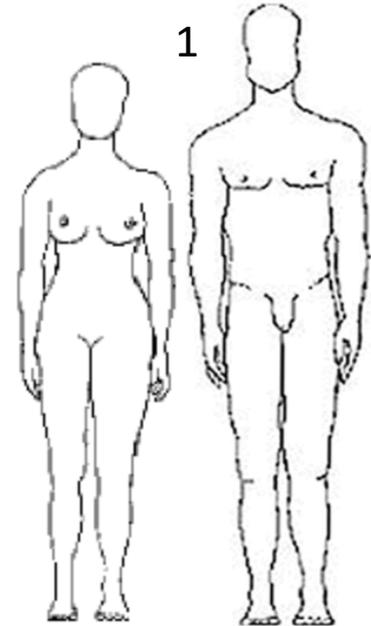
1. HETEROSEXUAL WOMEN

N = 686

Mean = 1.68

Median = 1.00

SD = .87



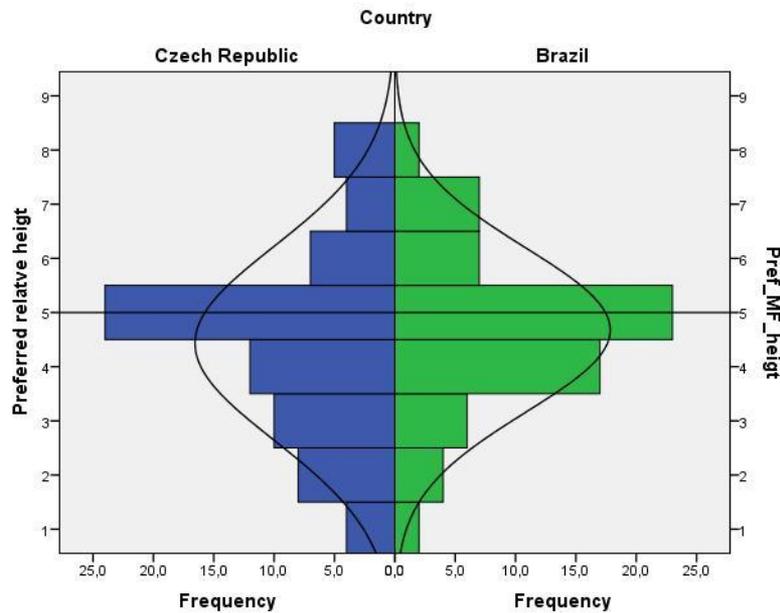
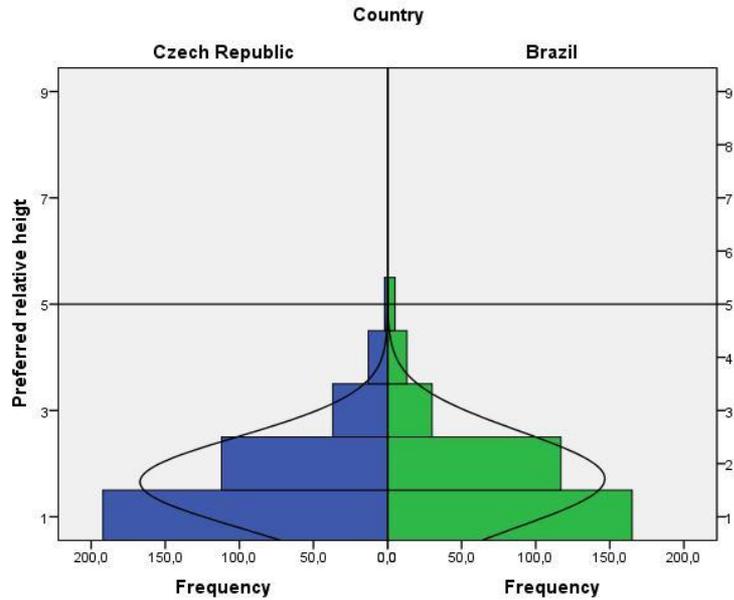
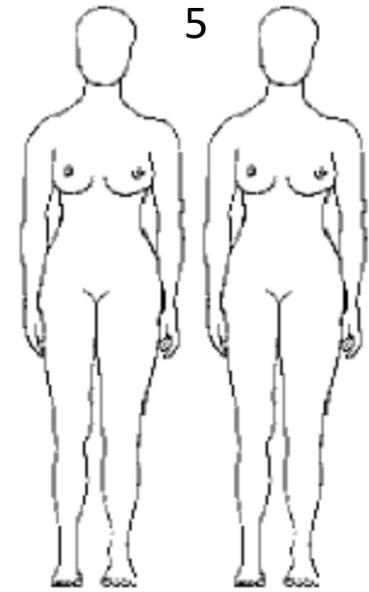
2. HOMOSEXUAL WOMEN

N = 142

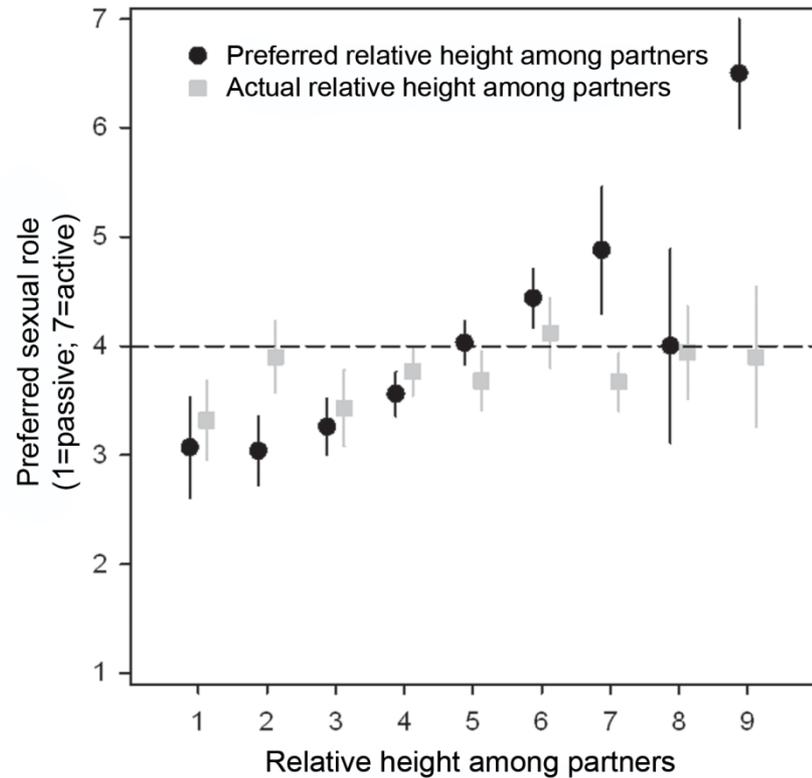
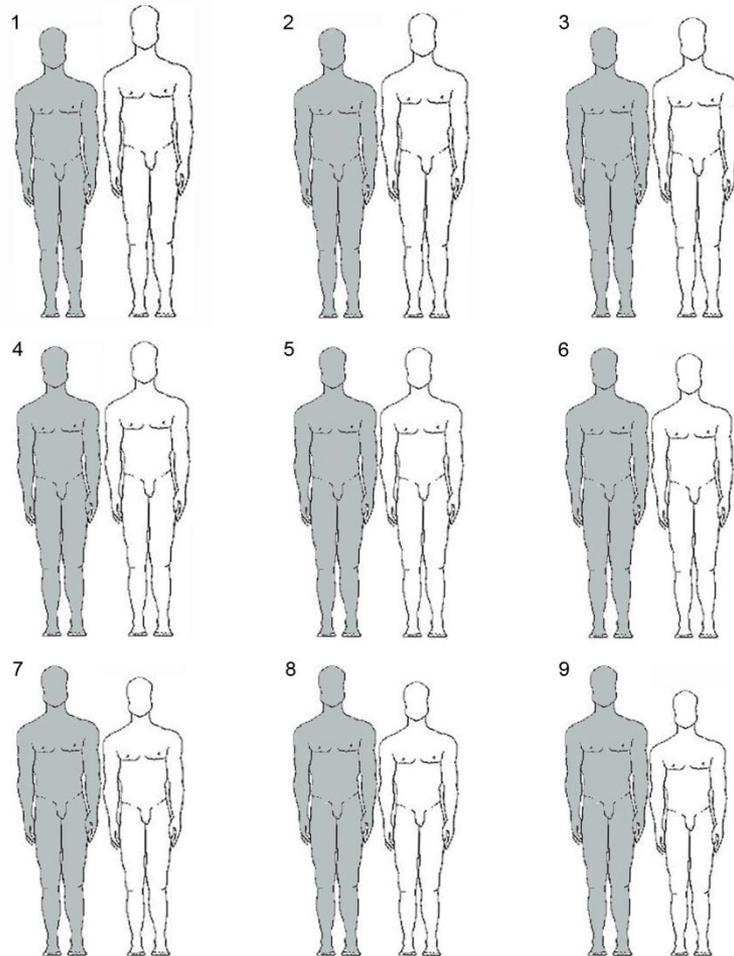
Mean = 4.55

Median = 5.00

SD = 1.66



Height preferences in homosexual men



Atratividade corporal durante a historia

- ❑ Padrões de beleza corporal mudam com a história (Silverstein et al, 1986)
 - = O que é atraente hoje, pode estar fora de moda amanhã
- ❑ Recente mundo ocidental: atratividade de mulheres magras e homens altos, musculosos e bronzeados
- ❑ Geração anterior: as preferências para as mulheres e homens bem alimentados, IMC maior



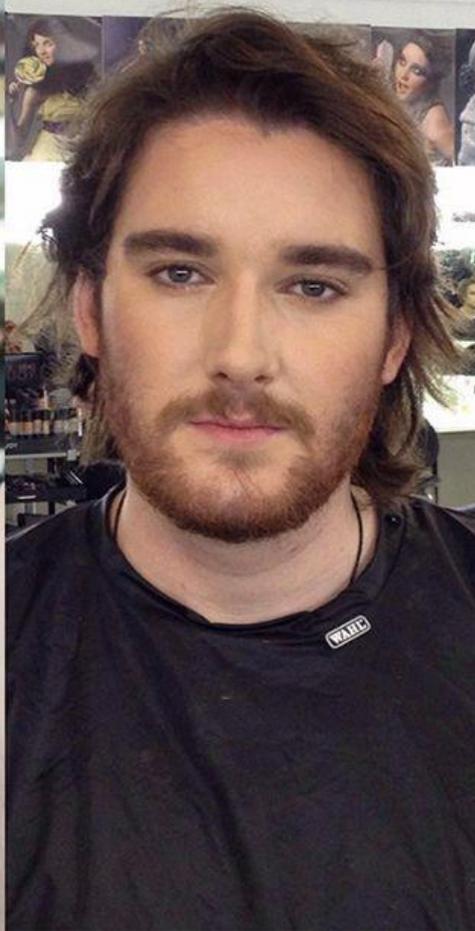
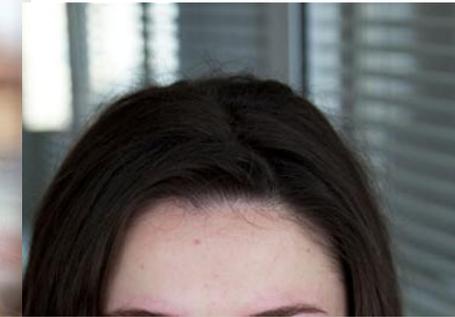
- A auto-imagem pode ser prejudicada, indivíduos têm vários transtornos alimentares, fazem cirurgias plásticas (Brasil e os EUA são os países com o maior número de tratamentos estéticos do mundo!)
- A competição entre as mulheres é maior do que nos tempos ancestrais



Atratividade – modificações de aparência no mundo da tecnologia digital



- Super-estímulos, que fogem da realidade



- Russell, R. (2009). A sex difference in facial contrast and its exaggeration by cosmetics. *Perception*, 38(8), 1211-1219.
- Jones, A. L., Russell, R., & Ward, R. (2015). Cosmetics alter biologically-based factors of beauty: Evidence from facial contrast. *Evolutionary Psychology*, 13(1), 147470491501300113.



Atratividade corporal – diferenças interculturais

- Em culturas diferentes os indivíduos preferem tipos de corpo diferentes (*Anderson et al. 1992*)
- Nama: preferências para maior IMC
- Navahos: preferência para menor IMC



Atratividade – modificações de aparência

- Vários graus de cobertura do corpo
- Atitudes sobre a sexualidade é refletida no grau de cobertura do corpo
- Bom procurar as regras antes de viajar!



Atratividade – modificações de aparência

- ❑ Alterações de aparência está presente em diferentes culturas; reflete tendências de pessoas "melhorar" a sua aparência (Newman, 2000)
- modificações temporárias (estilo de cabelo, cosméticos, pintura corporal)
- modificações permanentes



Atratividade – modificações de aparência

- modificações permanentes: tatuagem, escarificação, piercing, prorrogação de pescoço, redução de pé, pratos labiais



KAREN PADUANG LONG NECK WOMAN

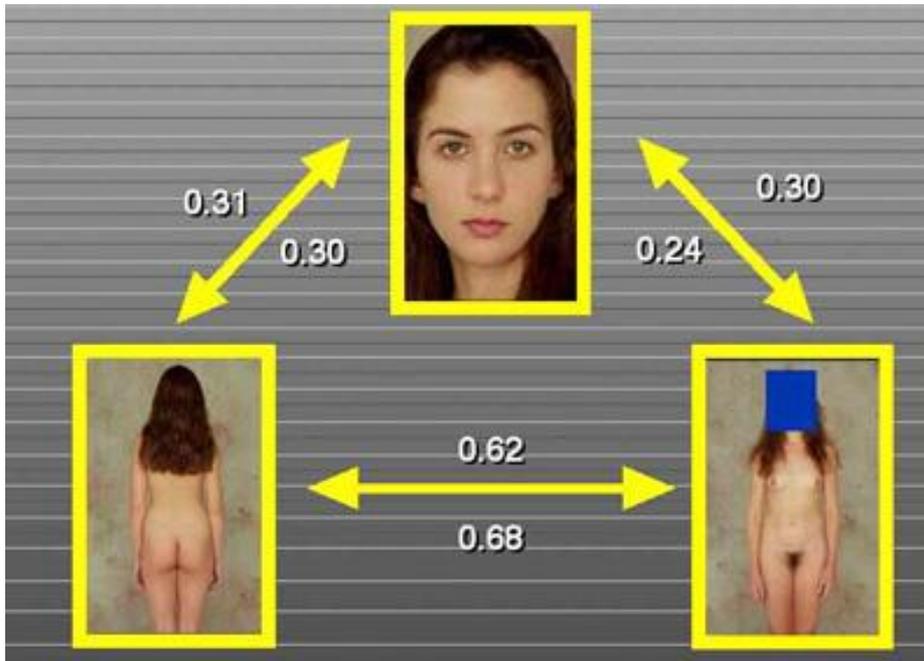


Atratividade da voz



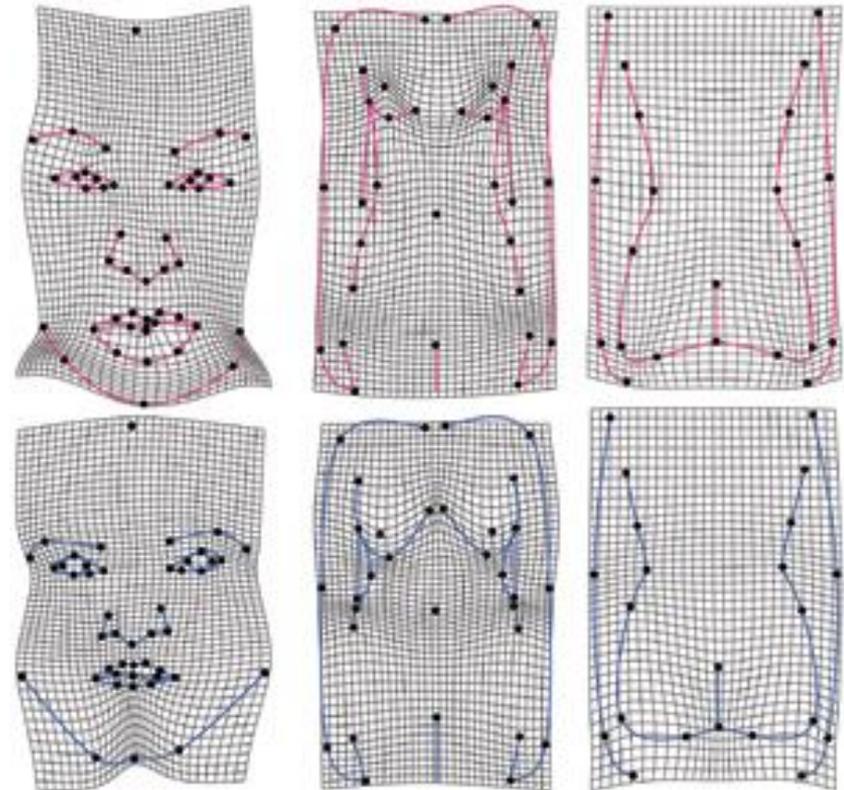
- Em média, os homens têm de vozes mais baixos do que as mulheres
- vozes masculinas mais baixas são avaliadas como mais atraentes, masculinas, e seus proprietários são julgados como mais maduros, mais velhos, mais pesados, mais fortes, mais altos, mais peludos
- As vozes femininas mais agudas são avaliadas como mais atraentes
- Relação entre atratividade e frequência fundamental da voz não é linear - vozes muito baixas em homens e muito altas nas mulheres não são percebidas como as mais atraentes
- nos homens frequência fundamental da voz está relacionada com o tamanho real do corpo, nível de testosterona, o sucesso reprodutivo, número de parceiros sexuais, idade de coitarche, relações extra-par (Apicella, 2007, Dabbs, 1999, Feinberg et al., 2005, Coloca et al, 2006)
- Os homens homossexuais preferem vozes masculinas mais baixas (Valentova et al., 2013)

Correlação entre atratividade facial e corporal, e facial e vocal



Thornhill R., Grammer K. (1999): The Body and Face of Woman: One Ornament that Signals Quality?, Evolution and Human Behavior 20, 105-120

A atratividade da voz e face correlaciona nas mulheres mas não nos homens (Valentova et al., 2017)



Schaefer, K., Fink, B., Grammer, K., Mitteroecker, P., Gunz, P. (2006). Female appearance: facial and bodily attractiveness as shape. Psychology Science 48, 2, 187-204.



Comportamento

complexo de vários traços juntos

- uma dimensão importante da atratividade, até mais do que a atratividade estática e.g. atratividade de jeito de andar – o movimento balançando dos quadris é julgado atraente nas mulheres, e movimentos de ombros são julgados como atraentes em homens (*Tassinary and Johnson, 2007*)
- E.g. atratividade de dança – parte intercômodo de flerte, no qual indivíduos mostram capacidade de respiração, equilíbrio, força
- Atratividade de dança nos homens é conectada a saúde e força nos homens (*Fink et al., 2010*)



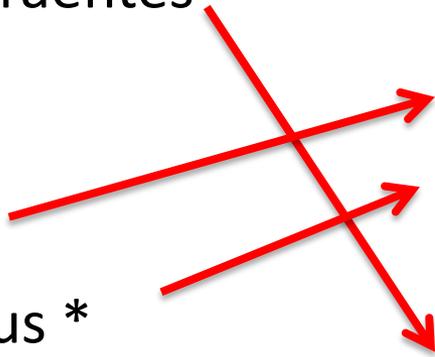
Os indivíduos só procuram a atratividade física?

Homens querem parceiras:

- Sensíveis e carinhosas
- Fisicamente atraentes **
- Calmas
- Interessantes
- Inteligentes *
- Educadas/status *
- Mais jovens
- Menores

Mulheres querem parceiros:

- Sensíveis e carinhosos
- Calmos
- Inteligentes*
- Educados/status *
- Ambiciosos
- Fisicamente atraentes **
- Mais velhos
- Maiores



Buss (1989) – estudo inter-cultural

- Avaliações em 36 países

- Homens avaliaram atratividade física como mais importante do que mulheres
- Mulheres avaliaram condição financeira como mais importante do que homens
- Mulheres querem casar com homens mais velhos, homens querem casar com mulheres mais jovens

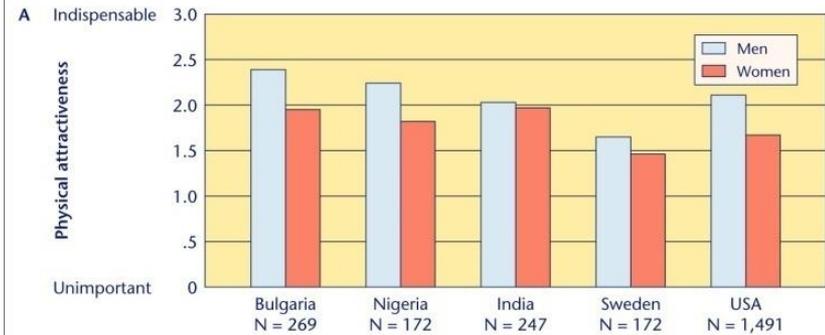


FIGURE 3.6 (top) Asymmetry of Male and Female Mating Preferences Copyright © 2006 W. W. Norton & Company

Social Psychology

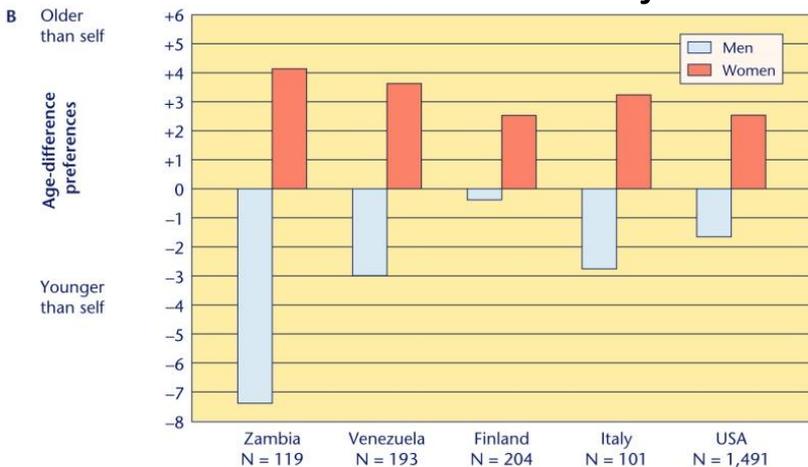


FIGURE 3.6 (mid) Asymmetry of Male and Female Mating Preferences Copyright © 2006 W. W. Norton & Company

Social Psychology

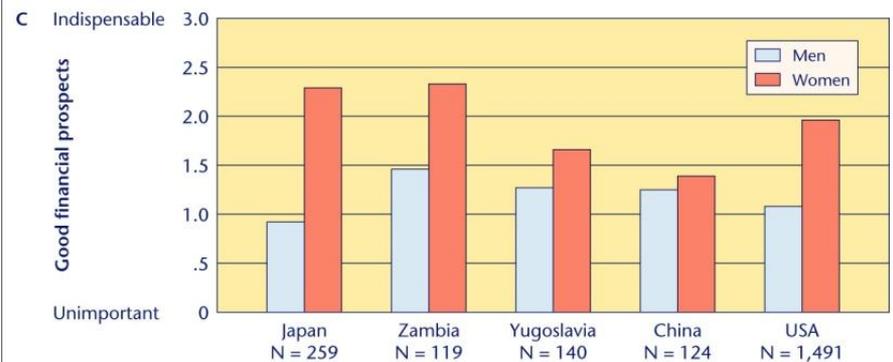


FIGURE 3.6 (bot) Asymmetry of Male and Female Mating Preferences Copyright © 2006 W. W. Norton & Company

Social Psychology

Preferências dependentes da condição

- Preferências e escolhas de parceiros reais não são rígidas, são flexíveis até o certo ponto
- Dependem de vários fatores, como orientação sexual, própria atratividade & mate value, ciclo menstrual, estatus do relacionamento, cultura, moda, procura de relacionamento de curto ou de longo prazo, etc.
- Ex., própria atratividade: Attractive Women Want it All: Good Genes, Economic Investment, Parenting Proclivities, and Emotional Commitment (*Buss, 2008*)
- = mulheres que se percebem como atraentes desejam todos os traços adaptativos em um parceiro, e mulheres com menor mate value tendem a fazer compromissos ou adotam uma estratégia mista

Influência do comprometimento do relacionamento em potencial

- **Kenrick, et al. (1990, 1993)**
- Pesquisadores perguntaram para os alunos:
 - Qual o mínimo por cento de inteligência que você aceitaria em um parceiro para:
 - UM ENCONTRO
 - UM PARCEIRO SEXUAL
 - UM PARCEIRO ESTÁVEL
 - UM PARCEIRO PARA CASAR

Mínimo de inteligência desejada

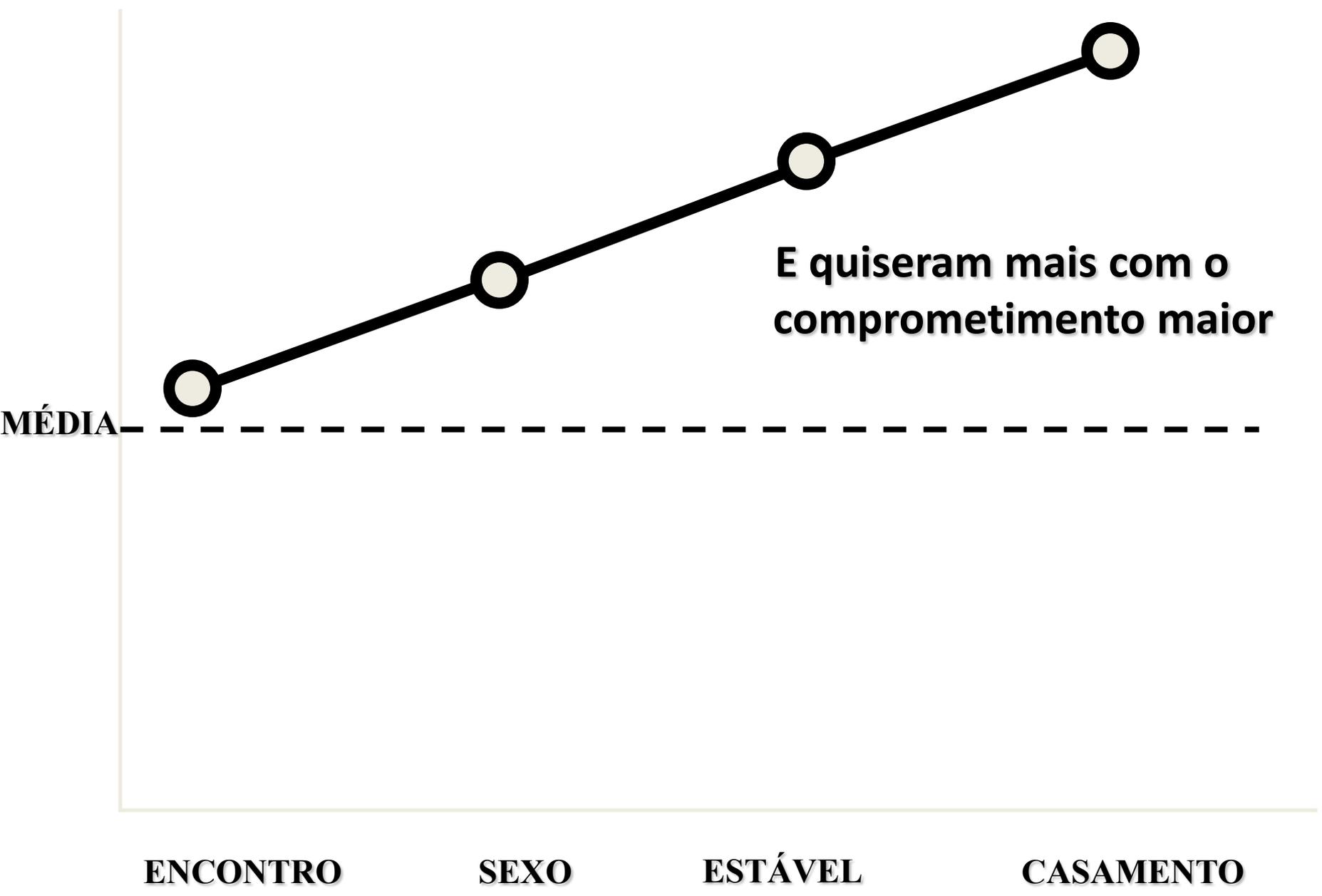
As mulheres desejaram maior inteligência do que média para um único encontro



MÉDIA

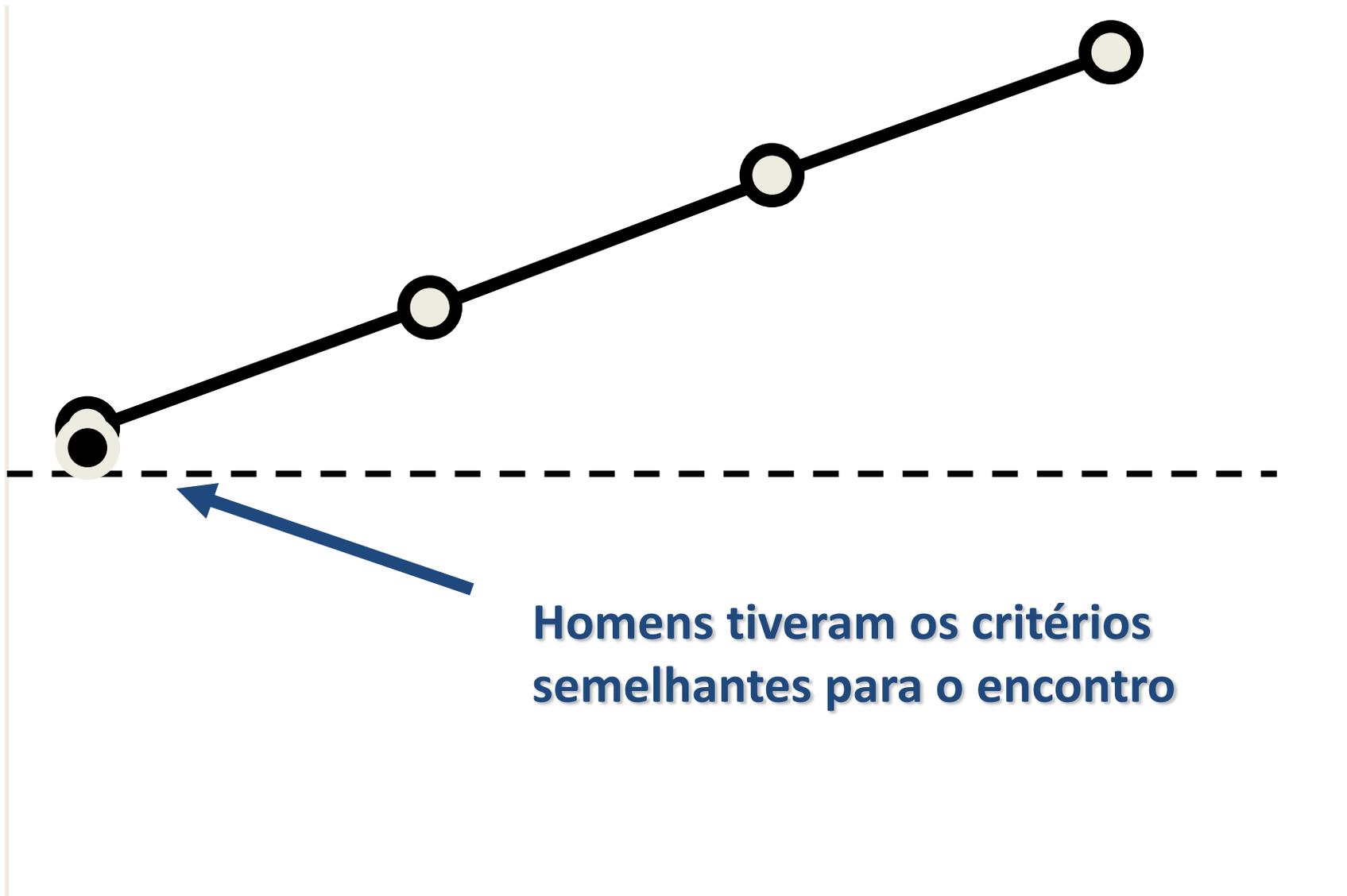
UM ENCONTRO





**E quiseram mais com o
comprometimento maior**





ENCONTRO

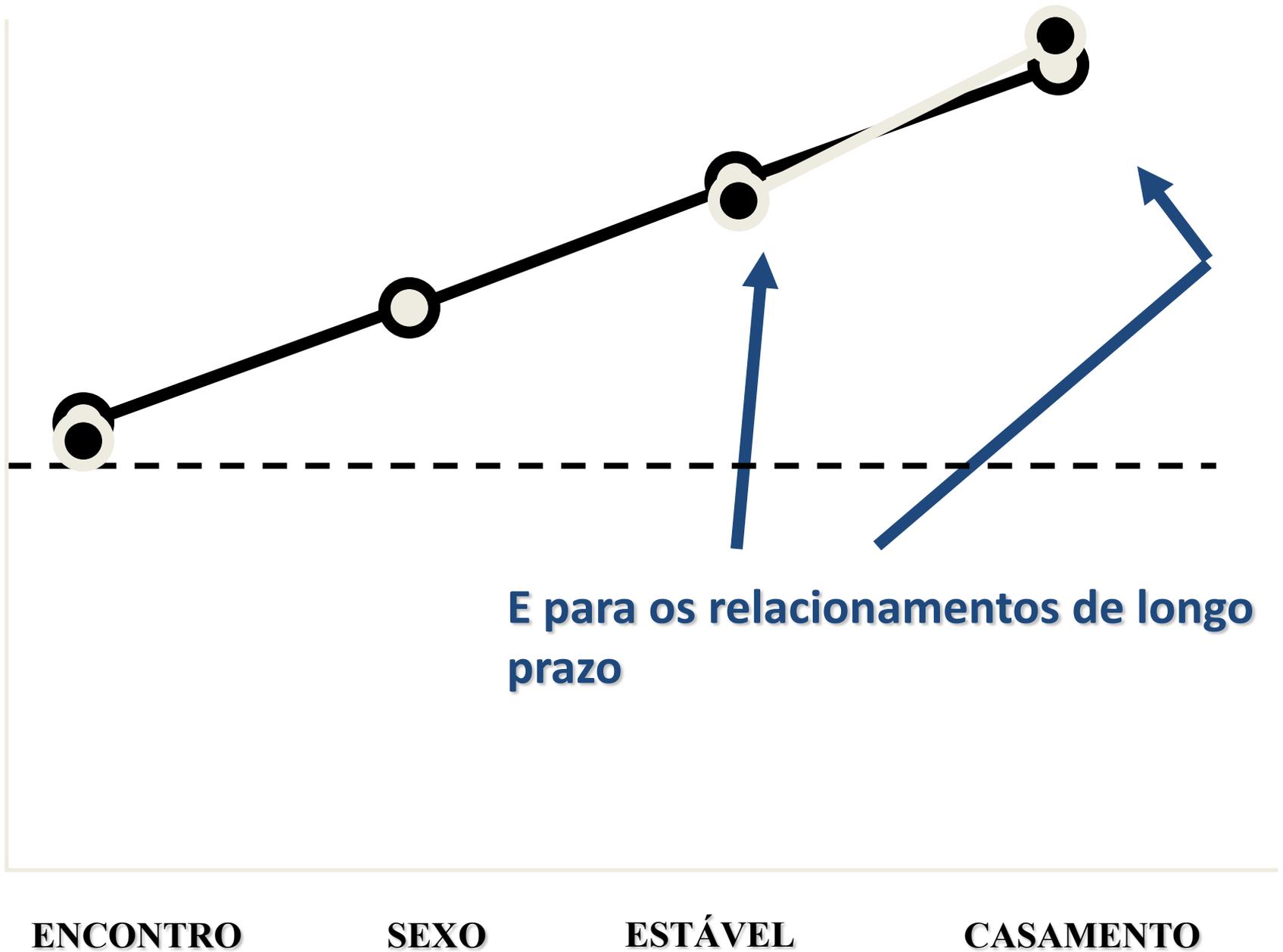
SEXO

ESTÁVEL

CASAMENTO

**Homens tiveram os critérios
semelhantes para o encontro**





E para os relacionamentos de longo prazo

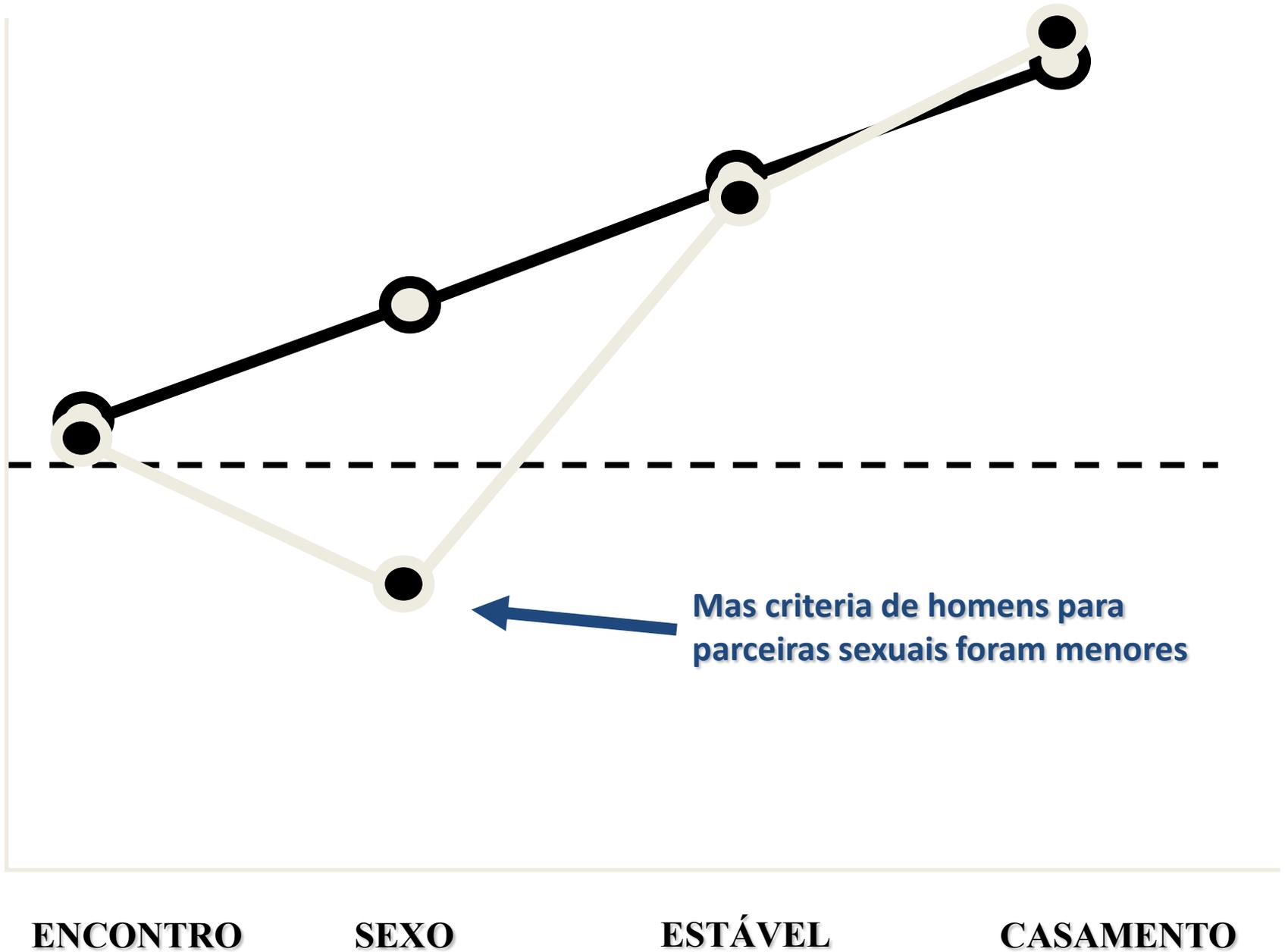
ENCONTRO

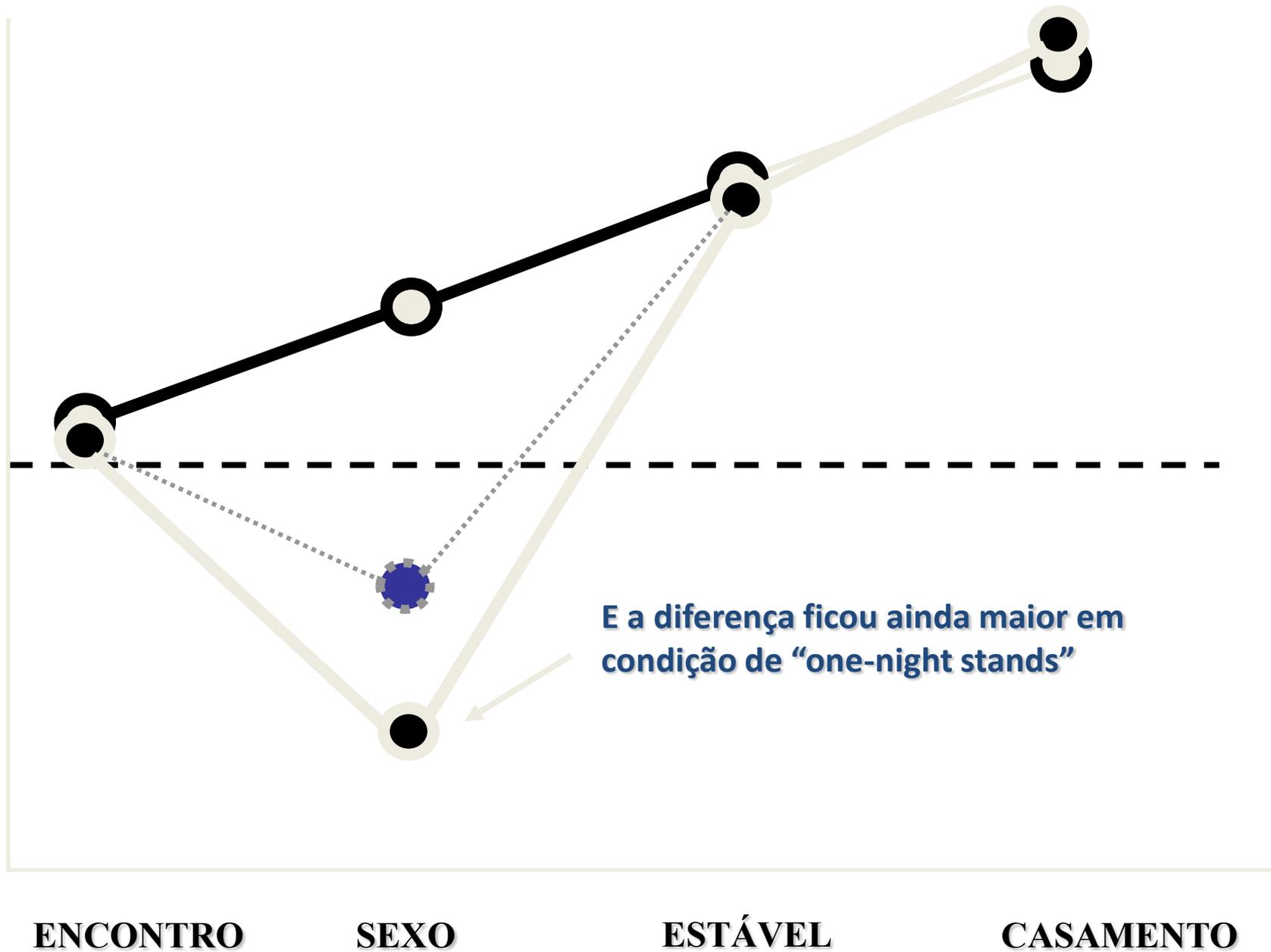
SEXO

ESTÁVEL

CASAMENTO





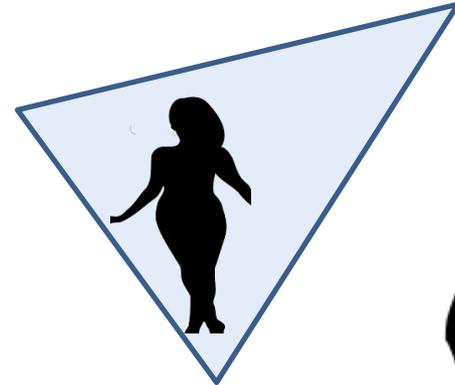
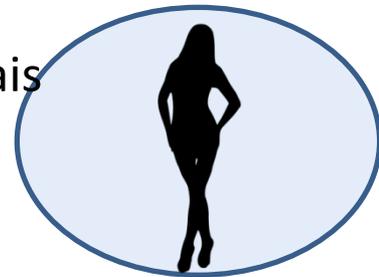
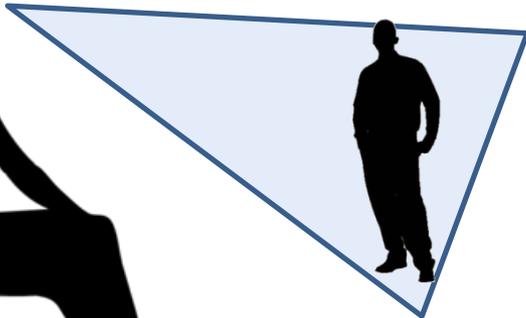
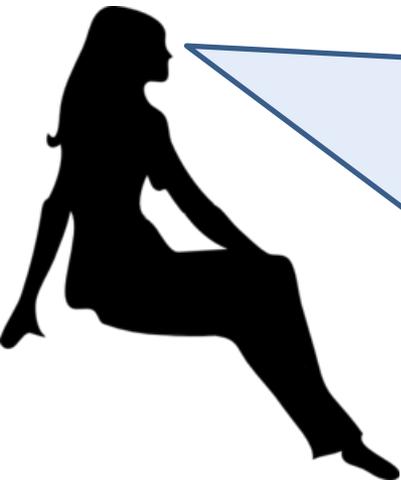
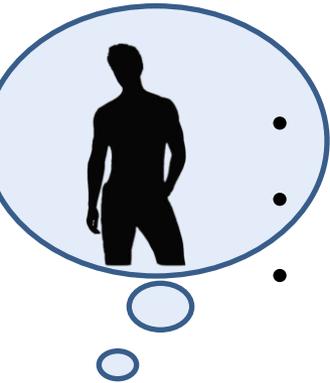


E a diferença ficou ainda maior em condição de "one-night stands"

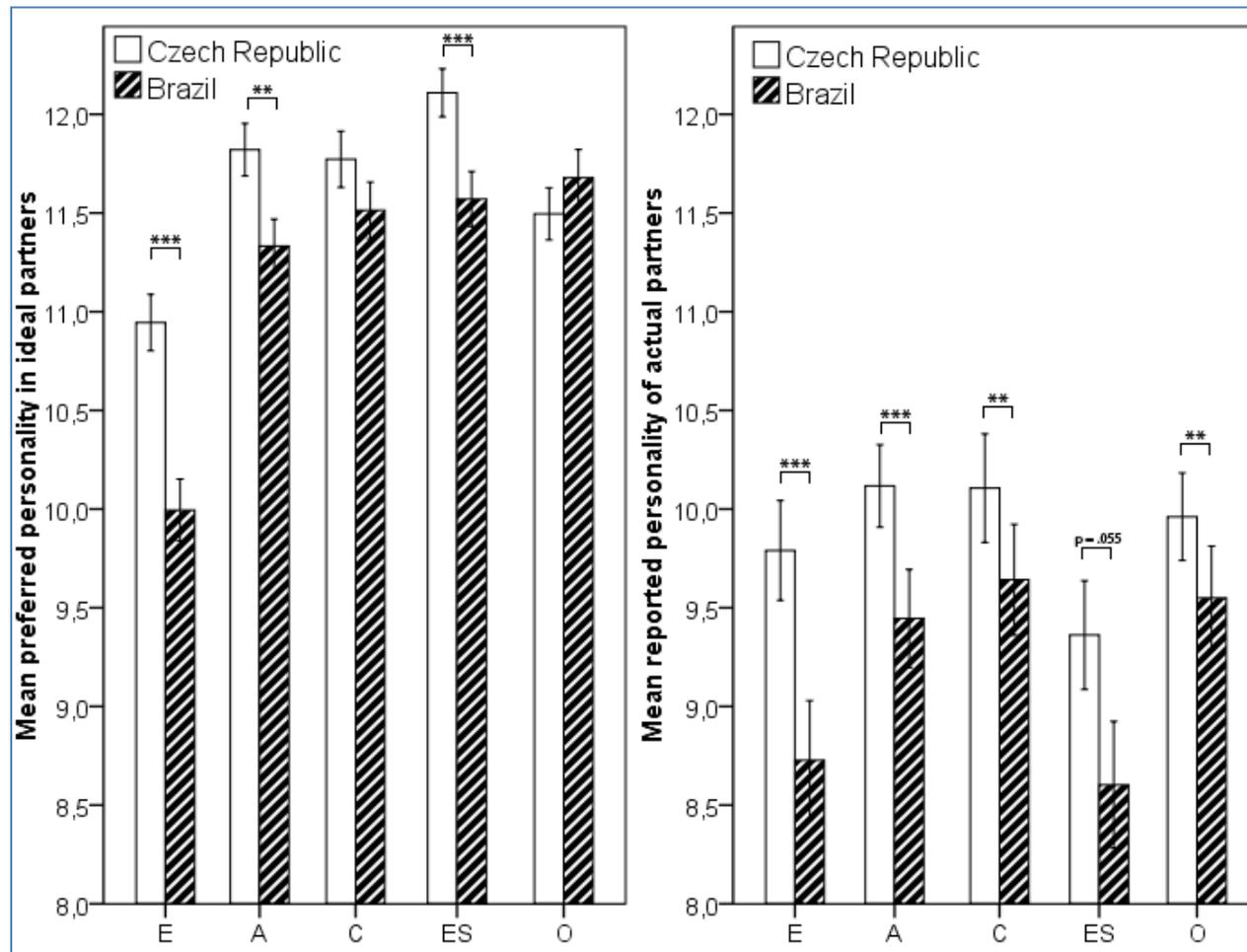
- Por que as mulheres querem inteligência maior que média mesmo em parceiros de curto prazo?

Preferências X escolhas

- Os parceiros que escolhemos para relacionamento de longo prazo não tem que ter necessariamente todas as características desejáveis
- Amostra – 1,819 pessoas (385 homens heterossexuais, 316 homens homossexuais, 878 mulheres heterossexuais e 240 mulheres homossexuais)
- População Brasileira e Tcheca
- 1,040 tiveram um parceiro de longo prazo
- Responderam questionários sobre personalidade no parceiro ideal e atual

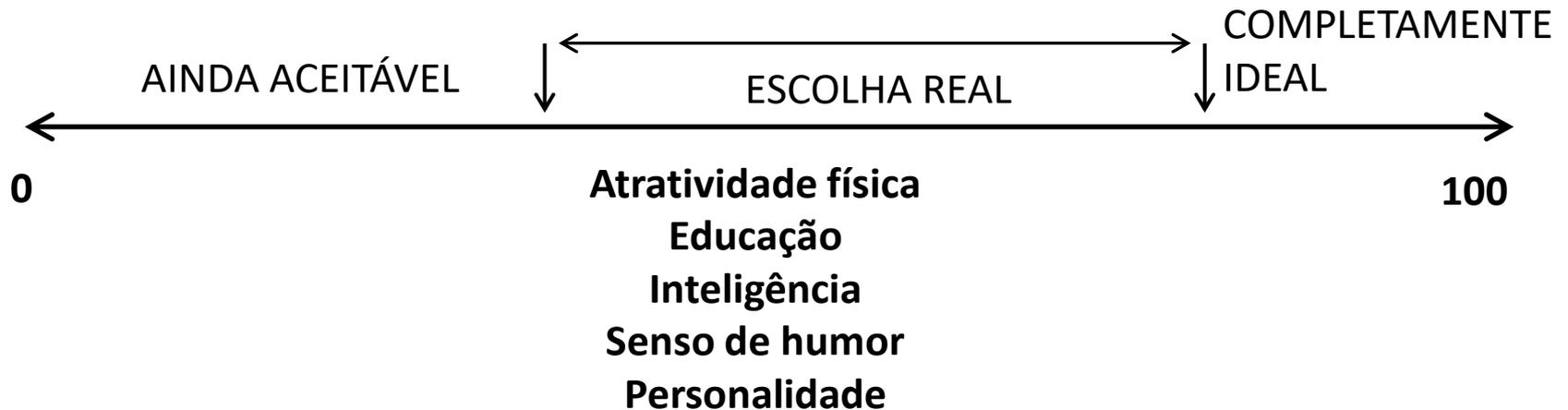


- Ahamos diferenças significativas em todos os grupos de participantes
- Em geral, os participantes desejaram características melhores do que os parceiros deles tiveram



Preferências X escolhas

- Embora nós temos a tendência a gostar aquelas pessoas que são fisicamente atraentes, o contrário também é verdade: as pessoas que gostamos achamos mais atraentes do que aquelas que não gostamos
- Casais tendem a idealizar o parceiro, especialmente no começo do relacionamento
- O fato que não estamos escolhendo parceiros ideais não significa que as preferências não influenciam as escolhas



Relacionamentos de longo prazo

Relacionamentos de longo prazo

- satisfação com o relacionamento prediz a qualidade de vida mais do que qualquer outra variável
- A mais comum em humanos é monogamia seriada: geralmente formamos relacionamento estável com um parceiro, e depois da separação iniciamos um novo relacionamento monogâmico com outro parceiro
- monogamia seriada é adaptativa, pois, reproduzindo com mais parceiros de longo prazo, a prole é geneticamente mais variável e têm maior chance a sobrevivência
- **Monogamia:** social X sexual; estratégia mista (ao mesmo tempo podemos ter um parceiro estável, relacionamento socialmente monogâmico, e outros parceiros sexuais de curto prazo)
- Em mamíferos e aves, cuja estratégia reprodutiva principal é a monogamia, os dois protegem o território, os dois cuidam da prole e um do outro, etc..
- A função evolutiva de relacionamentos de longo prazo é manutenção da díade por tempo suficiente longo para proteger filhos até a idade em que a prole é capaz de sobreviver
- Duração de relacionamentos de longo prazo varia entre espécies, e depende do tempo da dependência da prole

Sexo -- Amor

- O desejo sexual e emocional são associados mas não são a mesma coisa
- Amor é uma constelação de comportamentos, cognições e emoções associada com o desejo de entrar ou manter um relacionamento íntimo com outra/s pessoa/s específica/s (Aron & Aron, 1991)
- O desejo sexual e amor ativam outras partes do cérebro, mas algumas partes estão associadas com os dois (caudate, putamen, insula, anterior cingulate cortex)
- Existem vários tipos de amor, alguns deles são mais próximos á desejo sexual, outros com apego emocional sem necessidade do componente sexual (amor parental)
- Existem vários tipos de desejo sexual – alguns são mais emocionais do que outros

Paixão

- O começo de relacionamento romântico é frequentemente acompanhado por sentimentos de estar apaixonado que pode ter a função de fortalecer a díade em formação (Hatfield & Rapson, 1993b; Hatfield et al., 1993b)
- durante este processo, os parceiros exibem comportamentos específicos, tais como a tendência para maximizar o tempo gasto em conjunto, o que diminui a distância física entre os dois indivíduos, e ajuda a manter a relação (Hatfield & Rapson, 1993a)
- Jankowiak e Fischer (1992): vários aspectos do paixão são semelhantes em várias culturas: preocupação intrusiva com o outro indivíduo, obsessão pelo outro parceiro, ciúme, estado alterado da mente - euforia, altruísmo e idealização do parceiro, desejo de proximidade física, intimidade e sexualidade, sensação que paixão vai durar para sempre
- existem casais que mostram o mesmo nível de paixão depois de muitos anos como os casais novos (Acevedo et al., 2010) – atividade cerebral deles mostra ativação das mesmas regiões do sistema dopaminérgico como no início do relacionamento, mas também com sistema do apego

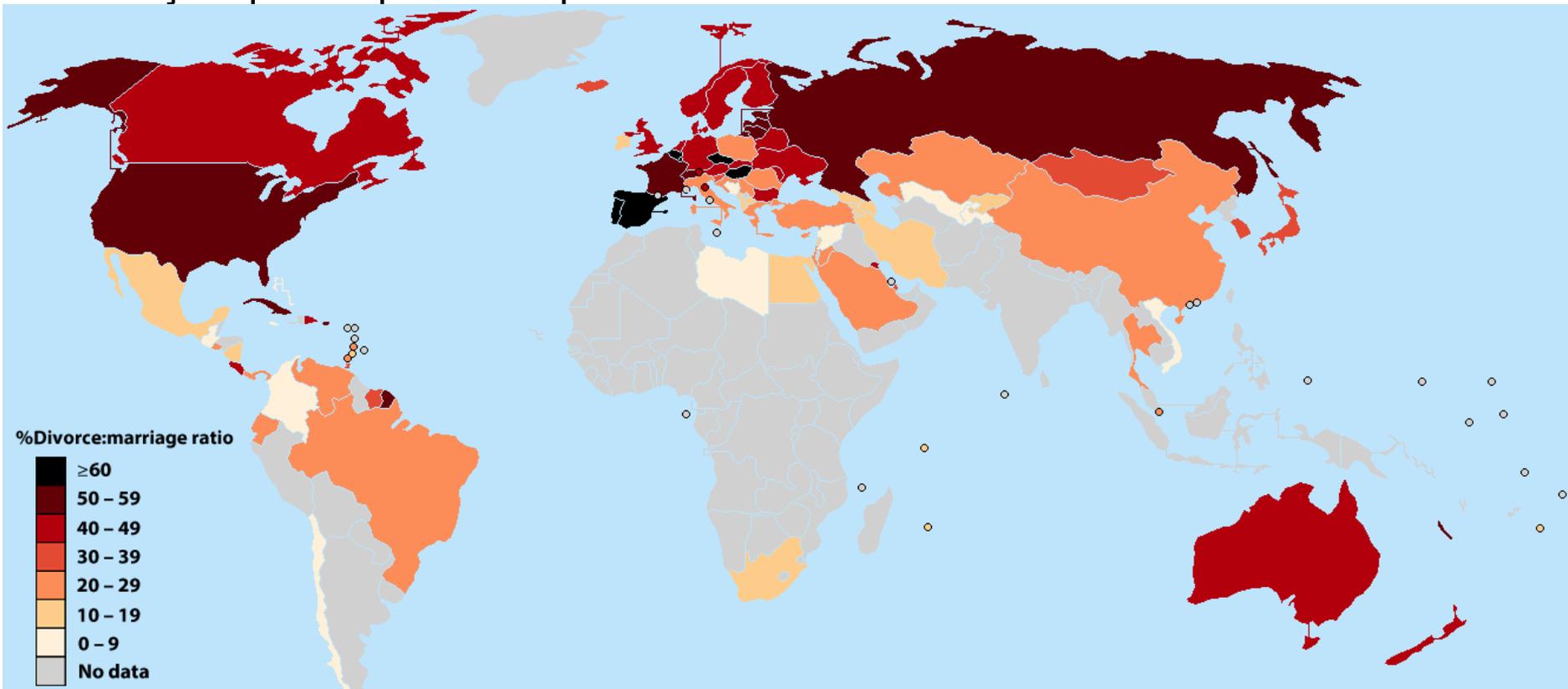
Sexo – Paixão – Amor

- H. Fisher (1997):

- 1) desejo sexual (luxúria)** – desejo por gratificação sexual, proceptividade e receptividade sexual, conectado com hormônios sexuais (estrogênios, andrógenos), motivação para procurar relações sexuais
- 2) atratividade (paixão)** – atenção focada em um indivíduo específico, pensamento intruso, desejo sexual focado na pessoa e tendência para exclusividade sexual, desejo por intimidade física e emocional com a pessoa, é involuntário e incontrolável, é universal, conectado com catecolaminas (dopamina, epinefrina) – ativação física, estresse, ação, motivação para procurar relações íntimas com um indivíduo específico, selecionado
- 3) apego emocional (amor)** – laço emocional íntimo entre pais e filhos, amigos, parceiros, acompanhado pelos sentimentos de tranquilidade, conforto e união emocional profunda com a pessoa

Separação

- Em vários países ocidentais mais de 50% das relações acabam com divórcios
- Uma das razões mais frequentemente relatada como a causa principal da separação é a infidelidade sexual e/ou emocional – paixão por outra pessoa
- ... a mesma razão pela qual nós criamos um relacionamento pode acabar a relação: paixão por outra pessoa



Separação

- As principais causas de dissolução conjugal no mundo inteiro são aqueles que causam danos ao sucesso reprodutivo de um ou ambos os cônjuges:
- **Infidelidade** - pode reduzir a confiança do homem na paternidade e pode privar a mulher de alguns ou todos os recursos do marido
- **Infertilidade** – torna o status do casal sem filhos
- **Redução de atividades sexuais** - priva o homem de acesso ao valor reprodutivo da parceira; sinaliza que o/a parceiro/a tem relações com outros indivíduos
- **Falha do homem dar apoio econômico** – priva a mulher dos recursos relevantes para a reprodução, um dos aspectos importantes na escolha inicial
- **Aquisição de esposas adicionais** - desvia recursos e emoção para outras pessoas
- **Violência, abuso**, falta de vontade ou incapacidade de se envolver na formação e manutenção de uma aliança cooperativa

Estas situações ativam mecanismos psicológicos que evoluíram para lidar com a dissolução conjugal; elas indicam possíveis danos à reprodução, e levam as pessoas a procurar novos companheiros e às vezes se separar repetidamente ao longo da vida em uma forma adaptativa quando as situações surgem de novo

